

DIRETOR  
Rubens de  
Arruda Ramos  
GERENTE  
Domingos F.  
de Aquino

# O Estado

O mais antigo Diário  
de S. Catarina

Ano XXXIX

N. 11.395

SITIO ONYX 071  
O TEMPO

Preço do tempo até as  
quatro horas do dia 13.  
— Bom. Nevoeiro.  
Temperatura — Em fôr-  
ra elevação.  
Ventos — De sueste a  
nordeste, frescos.  
Temperaturas — Extre-  
mas de ontem: Máxima 20,6.  
Mínima 16,2.

Edição de hoje 16 pags.

Florianópolis, Terça-feira, 13 de Maio de 1952

Cr\$ 1,00

## Projeto da Petrobás Aprovada importante emenda do dep. Leoberto Leal

RIO, 12 — A Comissão de economia da Câmara, após breve discussão, no dia 7 do corrente, resolveu aprovar, em princípio, o parecer do sr. Daniel Faraco sobre o projeto governamental que cria a Petrobás S. A., ressalvadas as emendas. O adiamento concedido ao sr. Bilac Pinto não chegou a ser aproveitado, porque o representante da UDN, deixou de apresentar o substitutivo que está sendo elaborado pelo seu partido.

As emendas foram discutidas e votadas, uma a uma, esgotando-se o tempo regimental e a prorrogação. Ficou combinado, então, uma reunião extraordinária para hoje, quando se espera última votação.

As principais emendas já aprovadas foram a de autoria do sr. Leoberto Leal, que veda a participação na Petrobás S. A., de companhias brasileiras que possuam acionistas estrangeiros; e outra do sr. Daniel Faraco, que proíbe a transformação de ações preferenciais em ações ordinárias, estabelecendo, ainda, que não podem ser alienadas senão por causa mortis, nem gravadas de ônus real, antes do prazo de cinco anos, devendo tais condições constar dos títulos e certificados, que serão nominativos.

Também foi aprovada outra emenda do sr. Daniel Faraco ao artigo quatorze do projeto governamental, pela qual se estabelece que, para a eleição de diretores, poderão inscrever-se como candidatos pessoas físicas detentoras de ações ordinárias. A relação dos candidatos será submetida ao presidente da República, que nela escolherá de 10 a 20 nomes, conforme se devam eleger 1 ou 2 diretores, dando publicidade ao ato com antecedência mínima de 30 dias da data do pleito. Dentro desta lista do presidente da República, serão escolhidos

o diretor ou diretores pelos acionistas.

Uma submetida à alteração introduzida pela Comissão de Constituição e Justiça mereceu também aprovação. Manda acrescentar, ao parágrafo 2º do artigo 3º, após "sempre sem direito de voto, a expressão "e inconversíveis em ações ordinárias.

## A birosca do Agripa

RIO, 12 V.A. — O Jornal, de sábado publica o seguinte comentário na seção parlamentar:

Existem na Câmara diversos lugares conhecidos por denominações pitorescas, como, por exemplo, a boite, que é uma dependência situada ao fim do Plenário, onde os deputados dispõem de poltronas, mesas e telefones. Agora, a sala onde se faz o café da presidência, acaba de ser batizada com o nome de birosca do Agripa. Isto porque o sr. Agripa de Faria, da representação catarinense é o seu mais assíduo frequentador, amigo que é do sr. Neréu Ramos.

## O riso da cidade...



— Algum sururú?  
— Não! Bolsa de figurinha de balas. O Café Filho continua difícil. Paradoxalmente, o Irineu é fácil, apesar de quase não andar na rua!!!

## O MAIS ANTIGO

ADÃO MIRANDA

HOJE — treze de Maio de 1952 — entra esta folha no seu 39º ano de existência, numa peregrinação vitoriosa, porque cumprindo programa a que se traçou desde os primeiros exemplares caídos à mão do leitor.

O seu passado, de lutas e combates, na defesa dos elevados interesses coletivos, é de honra e de dignificação da boa imprensa, da democrática imprensa brasileira. Desde o 1º de Maio de 1913, vem O ESTADO trazendo a público campanhas as mais patrióticas na certeza de que assim, está no exato programa de ação do jornal para o povo.

Do seu passado, sem dúvida glorioso e de honra para a imprensa barriga-verde, diz-nos o artigo que, nesta mesma edição, publica nesta oportunidade o colaborador honesto Hldefonso Juvenal, um dos escritores mais autorizados da nossa história, entre os muitos que enriquecem as nossas letras. Naquele histórico, vasado em termos que muito nos penhoram, a nós, que somos hoje os operários deste jornal, está o passado de O ESTADO. Também, o presente, os dias de trabalho honesto que vivemos, para manter em Santa Catarina "o mais antigo diário", fundado por Rupp Jr. e outros, dirigido mais tarde, por Altino Flôres, essa expressão dignificadora dentro da intelectualidade catarinense, por Barreiros Filho, esse mestre do jornalismo e do pensamento que são verdadeiras tradições de honra e de dignidade da gente barriga-verde.

Desses verdadeiros jornalistas de alta linhaagem, que foram, e ainda o são, homens-de-imprensa que avançaram no terreno das conquistas jornalísticas, herdou O ESTADO, para maior prestígio no seio da coletividade, tradições gloriosas que constituem e constituirão a sua maior fortuna.

Hoje — treze de Maio de 1952 — temos aqui, ombreado conosco, na árdua tarefa que procuramos levar de vencida até quando Deus o permitir, no afã de dar ao povo jornal completo, em todos os sentidos, o nosso Rubens de Arruda Ramos, o Jô, que se revelou, no jornalismo são e combativo, expressão de valor real. Formando com ele, sob sua direção esclarecida e bem catarinense, a equipe dos que fazem O ESTADO, mais e mais conhecemos a luta por que nos empenhamos.

Com ele e mais os seus colaboradores, prosseguiremos, caminhando a estrada das nossas aspirações, dia a dia, fazendo de O ESTADO o arauto verdadeiro dos elevados princípios da imprensa democrática, como órgão que se respeita no combate, que se dignifica no cumprimento do seu programa de trabalho, que se prestigia no conceito popular e que se engrandece como "o mais antigo diário de Santa Catarina".

## "O ESTADO"

O ESTADO não circulará amanhã em virtude de, hoje, completando o 39º ano de sua fundação, dar folga aos seus redatores e operários.

## O Simbolismo de «Canaã», de Graça Aranha

CARLOS DA C. PEREIRA

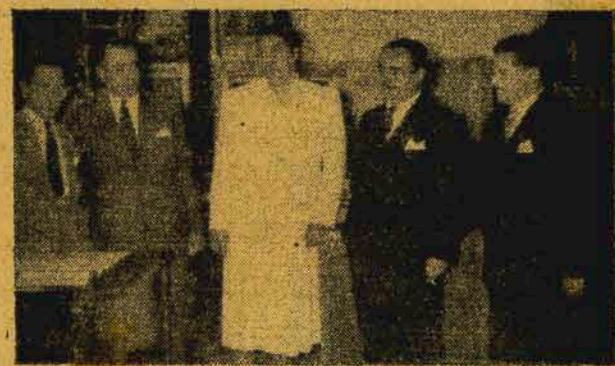
lizar senão resultados, o essencial; em suma, para os poetas, o Simbolismo parece ligado ao verso livre, isto é, desenfaixado e cujo corpo jovem pode mexer-se à vontade, solto do embaraço dos cueiros e dos pensos".

Dizia ainda José Veríssimo que, aproveitado como denominação de-escola literária, o termo simbolismo não significava apenas "a arte de personificar uma idéia em um ser humano, em uma paisagem, em uma narração". E, porque lhe ampliaram o sentido, sob esse rótulo incluía nefelibatas,

estetas, místicos, decadentes e os intérpretes de qualquer manifestação das chamadas "novas correntes literárias".

Na sua opinião, o Simbolismo tinha sua razão de ser na França, na Inglaterra e na Itália, por exemplo, países em que a nova escola fóra buscar as suas raízes em Ronsard, nos pre-rafaelistas, em Fra Angélico, Botticelli e tantos outros. Em Portugal, os simbolistas recorreram aos "velhos modelos do período ingênuo da sua literatura", na ânsia de renovar a forma poética que se

## Há um ano



Há um ano, aqui estávamos, neste dia. O fotógrafo bateu a chapa, apanhando o flagrante acima, onde vemos nossa sempre lembrada colega, Professora Anjonieta de Barros tendo à sua direita os jornalistas Gustavo Neves e Adão Miranda, à esquerda o dr. Rubens de Arruda Ramos e o sr. Fernandes Aquino, diretor e gerente, respectivamente, de O ESTADO

Hldefonso Juvenal

## O Mais Antigo Diário Catarinense

No ano de 1915, a 13 de Maio, dia de gala nacional, porque comemorativo de igual data do ano de 1888, em que, de vez para sempre, foram quebrados os grilhões do cativeiro de uma raça, e o sol da Liberdade surgira magestoso nos horizontes da Pátria, abençoando, numa eclosão de luz brilhante e resplandecente, emanada de Deus, a terra admirável de Santa Cruz, — aparecia no cenário cultural catarinense, uma das mais eloquentes expressões de sua imprensa: o matutino O ESTADO, — acontecimento que fez vibrar de patriótico entusiasmo, a alma de todos, pois a Capital do Estado, passara a possuir um jornal à altura do apreciável grau de instrução do seu povo.

O ESTADO foi criação de um dos catarinenses mais entusiastas pelas cousas do espírito e pelo progresso e engrandecimento de sua terra: o brilhante e conceituado advogado e professor de Direito, Dr. Henrique Rupp Júnior, que empregara em tão árdua e responsabilíssima, quanto nobilitada empreza, todos os seus recursos pecuniários disponíveis, valendo-se ainda de outros, obtidos por meio de ações, entre os que mais se interessavam pelo progresso econômico e cultural de Santa Catarina.

O Dr. Rupp Júnior contou em a sua patriótica iniciativa, com o valioso concurso do saudoso patricio Dr. Ulisses Costa, jornalista de escol, e uma das mais brilhantes penas do jornalismo daquela época.

Ulisses Costa havia militado na imprensa de Pernambuco, sua terra natal, e na da Capital da República. Além dos bem lançados artigos com que enriquecia o novo matutino florianopolitano, mantinha excelente, apreciada crônica semanal, sob o título: "DOMINICAL, pela qual, abordava, com reconhecida maestria, os mais palpitantes assuntos sociais e políticos. O seu nome figurava no cabeçalho do jornal, junto ao de Rupp Júnior, como Diretor, — distinção muito merecida.

Continúa na quinta página

Publicou Afonso Celso, em 1896, um romance — *Geovannina* — no qual, em sua essência, versava o problema migratório em nosso país, tendo por finalidade "propagar pelos meios sugestivos da arte" a certeza de que "a prosperidade e a glória do Brasil dependem da fusão dos bons elementos vindos de fora, preponderando os primeiros, porém sendo indispensáveis os segundos". Declarava ainda o A. que o seu romance era "timido ensaio simbolista", e essa circunstância deu a José Veríssimo (1) ensejo para discorrer acerca do Simbolismo no Brasil, começando por indagar que poderia ser essa nova escola literária. — "Difícil — escrevia — é dizê-lo com precisão", acrescentando que nem os simbolistas ainda ha-

viam conseguido defini-lo. Remy de Gourmont, "um crítico oficial da escola", ao inquirir na *Revue des Revues*, de 15 de janeiro de 1896, "que quereria dizer Simbolismo", assim respondia ele próprio, sem muita certeza e perifrasticamente: "Se nos atemos ao sentido estrito e etimológico, quase nada; se vamos além, pode significar individualismo em literatura, liberdade da arte, abandono das fórmulas ensinadas, tendências para o novo, extraordinário e mesmo extravagante; pode também significar: idealismo, desprezo da anedota social, antinaturalismo, tendência a não tomar da vida senão a particularidade característica, a não prestar atenção senão ao ato pelo qual um homem se distingue de outro, a não querer rea-

perpetuava e se tornava monótona. Mas neste lado do Atlântico, o Simbolismo era pura imitação, e, no desdobramento do francês (1) os nossos poetas procuraram copiar os nefelibatas portugueses, entre outros Eugênio de Castro (2) e Alberto de Oliveira. Cruz e Souza, nos *Broquéis* "é apenas um parnasiano que leu Verlaine", e nos seus poemas nada havia, além da intenção, que justificasse a sua classificação na poesia simbolista, não passando eles de "uma imitação falha de Baudelaire, modificada pelo poeta das *Fêtes galantes*". Missal, inferior a *Broquéis*, era "um amontoado de palavras, que dir-se-iam tiradas ao acaso, como papelinhos de sortes, e colocadas umas após outras na ordem em que iam saindo, com ra-

ro desdem da língua, da gramática e superabundante uso de maiúsculas". Era este o conceito desastroso que José Veríssimo fazia então do Simbolismo e dos simbolistas no Brasil, para concluir que o assunto do romance de Afonso Celso melhor se enquadraria numa memória de economia política que numa obra de arte; que *Geovannina* era positivamente um romance de tese e, "se quiserem, uma alegoria, pois que há nele uma idéia abstrata — a vantagem da fusão das raças no Brasil — exposta sob a forma de uma história romanesca"; e que o símbolo, conquanto seja uma forma de alegoria, é uma alegoria sem intenção d'atática ou lógica", sendo

Cont. na décima terceira pág



# Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

GARANTIDA PELO GOVERNO FEDERAL

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS, DE CONFORMIDADE COM A INSTRUÇÃO N.  
36/51 DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

## DEPÓSITOS POPULARES

Limite até Cr\$ 100.000,00 ..... juros de 5% a. a.  
Cadernetas ou Cheques, com juros capitalizáveis semestralmente  
DEPÓSITOS A VISTA SEM LIMITES ..... juros de 3% a. a.

## DEPÓSITOS LIMITADOS

Limite de Cr\$ 200.000,00 ..... juros de 4,5% a. a.  
Limite de Cr\$ 500.000,00 ..... juros de 4% a. a.

## DEPÓSITOS AVISO PRÉVIO

Com aviso de 60 dias ..... juros de 4% a. a.  
Com aviso de 90 dias ..... juros de 4,5% a. a.  
Com aviso de 120 dias ..... juros de 5% a. a.

## DEPÓSITOS PRAZO FIXO

Prazo de 6 meses ..... juros de 5,5% a. a.  
Prazo de 12 meses ..... juros de 6% a. a.  
Prazo Fixo com renda mensal ..... juros de 6% a. a.

M A T R I Z :

FLORIANÓPOLIS — RUA CONSELHEIRO MAFRA, 60-62

MÃO QUE ECONOMIZA É MÃO QUE NÃO PEDE. ECONOMIZANDO-SE  
TOSTÕES FAR-SE-ÃO MILHÕES.

AGENCIAS NO ESTADO: Blumenau, Brusque, Criciúma, Canoinhas, Itajaí, Joacaba, Joinville, Laguna, Lajes, Porto União, São Francisco do Sul e Tubarão

AGENCIAS ECONÔMICAS POSTAIS: Estreito, Tijucas, Gaspar, Indaial, Ibirama, Timbó, Nova Trento, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Rio Negrinho e Mafra

GUARDE SUAS ECONOMIAS SOB A GARANTIA DO GOVERNO FEDERAL.

## Pelos Municípios DE ITAJAÍ

DR. EUGÊNIO TROMPOWSKI TAULOIS FILHO

Foi muito cumprimentado, por seus numerosos amigos e pelas demais pessoas de seu grande círculo de relações sociais, o dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho, MM. Juiz de Direito da comarca, a 30 de abril último, data do seu natalício.

Naquela oportunidade, pôde s. exa., mais uma vez, constatar, pelas homenagens de amizade, consideração e respeito que recebeu, o prestígio pessoal e cívico de que goza, tanto no território de sua comarca, como além das fronteiras desta.

E não poderia ser de outra maneira, de vez que o destacado aniversariante, já há muito, se impôs, no conceito de quantos o conhecem e com ele têm convivido, pela sua personalidade, pela sua fidalga educação, pelo seu saber e pelas suas formosas qualidades morais, como pela integridade e excelcência com que exerce a judicatura.

Efetivamente, s. excia. o dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho reúne em sua pessoa, a par da austeridade do magistrado que sabe honrar sua toga e da cultura técnica

do jurista sempre em dia com as letras jurídicas, a mentalidade humanista do intelectual familiarizado com as boas criações literárias, bem como o espírito público dos verdadeiros patriotas, que se distinguem pela receptividade indescritiva a todas as grandes causas sociais e nacionais. Padrão das mais autênticas virtudes morais, chefe de família que é um exemplo de afeto e dedicação aos entes queridos, cidadão modelo em qualquer sociedade que se preze, a presença de s. exa. à testa do Poder Judiciário local é, por si só, motivo de justo orgulho para todos os seus jurisdicionados, para os quais ele é a própria encarnação da lei, da justiça e do direito, e a garantia suprema das sagradas e impostergáveis prerrogativas democráticas da cidadania, decorrentes da nossa forma republicana de governo.

A s. exa. o sr. dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho, pois, pelo transcurso do seu aniversário natalício, as mais sinceras felicitações desta secção.

(Do Correspondente).

Itajaí, 5 de maio de 1952.

**JAMAIS**  
alguem apresentou  
tão belo tão variado  
e por preços  
tão baratos  
um sortimento de  
inverno como  
agora

**A MODELAR**  
Trajano, 33

## Crédito Mútuo Predial

RESULTADO DO 60º SORTEIO DO PLANO B, REALIZADO NO DIA 30 DE ABRIL DE 1952  
CADERNETA N. 02.368

Prêmio maior em mercadorias no valor de Cr\$ 6.000,00	Aproximações superiores em mercadorias no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma	Aproximações inferiores em mercadorias no valor de Cr\$ 500,00 cada uma
Caderneta n. 02.369	Caderneta n. 02.367	Caderneta n. 02.367
Caderneta n. 34.929	Caderneta n. 34.927	Caderneta n. 34.927
Caderneta n. 27.734	Caderneta n. 29.732	Caderneta n. 29.732
Caderneta n. 23.177	Caderneta n. 23.175	Caderneta n. 23.175
Caderneta n. 13.105	Caderneta n. 13.103	Caderneta n. 13.103

O resultado acima é do sorteio do mês de ABRIL de 1952, extraído dos cinco primeiros prêmios da extração da Loteria Federal de 30 de abril de 1952.

Florianópolis, 2 de maio de 1952.

VISTO: Orlando L. Seara — Fiscal de Rendas Interino.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA GRÁFICA DE FLORIANÓPOLIS  
Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente edital fica convocada a Assembléia Geral Extraordinária da Associação Profissional na Indústria Gráfica de Florianópolis, para às 9 horas do dia 18 de Maio deste ano, na sede do Democrata Clube, na Praça 15 de Novembro, para deliberar o reconhecimento como Sindicato representativo da respectiva categoria profissional.

Florianópolis, 30 de abril de 1952.

Mário Schmidt — Presidente

## Otima Oportunidade

Importante Organização de âmbito nacional precisa de empregados de Escritório, do sexo masculino, com boa redação em português e grande experiência em cálculos. Os candidatos deverão possuir, pelo menos, instrução secundária completa, dando-se preferência aos que tiverem conhecimentos de inglês. Cartas indicando idade, nacionalidade, capacidade, experiência e ordenado desejado para a Caixa n. 139 deste Jornal.



# Vida Social

ANIVERSÁRIOS



SILVIA-MARIA DE AQUINO

Completa, hoje, o seu primeiro aniversário, a galante menina Silvia-Maria, dileta filhinha do sr. Domingos Fernandes de Aquino,

### SRA. PROF. BARREIROS FILHO

Transcorreu, ontem, o aniversário da exma. sra. Atamira Flóres Barreiros, virtuosa esposa do nosso ilustre conterrâneo sr. professor Francisco Barreiros Filho.

O ESTADO, embora tardiamente, apresenta à distinta dama, respeitosa felicitações.

### DR. MÁRIO MAFRA

A efeméride de ontem assinala a passagem do aniversário do nosso distinto conterrâneo dr. Mário Mafra, brilhante advogado em Rio do Sul, onde é influente prócer possedista.

Ao registrar o acontecimento, ainda que com atraso, O ESTADO cumprimenta o distinto aniversariante.

### Pe. WILSON SCHMIDT

Passa hoje o aniversário do rev. padre Wilson Schmidt, figura destacada do clero catarinense.

### GASTÃO ASSIS

Decorre, nesta data, o aniversário natalício do sr. Gastão Simone de Assis, delegado da Comissão de Marinha Mercante, e pessoa muito relacionada nesta Capital.

### EDMUNDO GRISARD

A data de hoje assinala a passagem do aniversário do nosso prezado coestadano sr. Edmundo Grisard, inspetor de Terras em Araquari, onde, como nesta Capital, é muito estimado.

### ORLANDO MEDEIROS

Ocorre, nesta data, o aniversário do sr. Orlando João da Silva Medeiros, alto funcionário do Tribunal Federal de Rendas, residente no Rio de Janeiro.

### ARNALDO P. DE OLIVEIRA

Faz anos hoje o sr. Arnaldo Pinto de Oliveira, do alto comércio local e pessoa muito conceituada na sociedade local.

### JOSÉ VIEIRA CÔRTE

Transcorre, nesta data, o aniversário do sr. José Vieira Corte, ativo e competente Inspetor Escolar.

### Fazem anos hoje:

— o jovem Ronald Luz, estudante de medicina, filho do sr. Haroldo Luz, alto

dinâmico gerente deste jornal, e de sua exma. esposa sra. Maria de Lourdes Cardoso de Aquino.

A aniversariante e aos dignos genitores, as felicitações muito sinceras de O ESTADO.

funcionário da Delegacia do Imposto sobre a Renda;

— o sr. José Carlos de Moraes;

— a exma. sra. Ida Mendonça Moura, professora;

— Senhoritas: Marie Boehm, filha do sr. O. G. Boehm e de sua esposa sra. Amália N. Boehm; Arina Rosa, filha da vva. Angelinda Rosa.

### Fizeram anos ontem:

Senhoritas:

— Regina Mimoso Ruiz, elemento destacado da sociedade local, filha da exma. sra. Iracema Mimoso Ruiz, viúva do saudoso jornalista A. Mimoso Ruiz; e Soraia Daura Jorge, filha do sr. Alfredo Nicolau Jorge, do alto comércio local.

Meninas:

— Vera-Lúcia, filhinha do nosso confrade sr. Arivaldo Póvoas; Maria-Isabel, filha do sr. Astrogildo Soares de Carvalho, funcionário da Colônia SantaTereza; Ilonia Márcia, filha do sr. Isidro Costa; Claudete, filha do sr. Afonso Peter, alto funcionário da firma Carlos Hoepcke S. A.; Ivonete, filha do sr. José Elias Coelho; e Maria da Glória, filha do sr. João Jorge de Souza;

Meninos:

— Paulo Roberto, filho do sr. Francisco Moraes, e Augusto Cesar, filho do sr. Nacaré Camisão, funcionário da Secretaria da Segurança Pública;

Senhores:

— Osmar Campos, ativo funcionário do escritório da "Texaco"; major Mário Fernandes Guedes, oficial da Polícia Militar do Estado; e

João Maria Ferreira da Silva, funcionário federal aposentado.

Sra. LÉLIA M. DA SILVA. Faz anos hoje, a exma. sra. Lélia Machado da Silva, digna esposa do sr. Tiago José da Silva, comerciante.

Sra. GASPARIÑO DUTRA. Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício da exma. sra. Belisária Dutra, digna esposa do sr. Gasparino Dutra, funcionário estadual, aposentado.

O ESTADO cumprimenta-a.

Sra. CELSO ALMEIDA. A data de amanhã assinalará o aniversário da exma. sra. Maria do Amaral Almeida, virtuosa esposa do sr. Celso Almeida, inspetor de Fazenda.

A digna aniversariante, as felicitações de O ESTADO.

Fazem anos amanhã:

— senhorita Zenaide Nunes, filha do sr. Pedro João Nunes e de sua esposa, d. Odete Nunes;

— os senhores: Higino Machado e Joaquim Câmara da Silva;

— as meninas: Magda Viégas, filha da exma. sra. Magdalena Tôrres Viégas,

viúva do nosso saudoso conterrâneo Laércio Viégas; Lúcia Maria Prates, filha do casal Alvaro Prates-Frene Pittigliani Prates, residente em Ibituba;

— os meninos: Júlio Cesar, inteligente aluno do Ginásio "Dias Velho", filho do sr. Zigomar Fernandes, alto funcionário do Banco INCO, e de sua exma. esposa sra. Alice Fernandes; José, filho do sr. Antônio Mendes de Souza, comerciante, e de sua esposa sra. Rosa Cherem;

— Faz anos amanhã, a sra. Irair Tourinho, esposa do sr. ten. Manoel Paixão Tourinho, oficial da Aeronáutica;

— Decorre, amanhã, o aniversário do sr. Hilton Prazeres, funcionário do SESC.

Sra. ARQUIMEDES DE CASTRO FARIA. Transcorreu, ontem, o aniversário da exma. sra. Lília Vieira de Castro Faria, digna consorte do sr. Arquimedes de Castro Faria, tesoureiro da Administração do Porto de Laguna.

NASCIMENTOS

— Patrício é o nome do robusto garoto que, dia 10 do corrente, enriqueceu o

## Edifício Osvaldo Machado

Rua Saldanha Marinho  
Esquinas: João Pinto e Tiradentes  
No mais moderno e central edifício comercial da cidade

ALUGAM-SE: amplas salas e salões  
Construção concluída em maio de 1952  
INFORMAÇÕES

MACHADO & CIA. S. A. COMERCIO E AGENCIAS

Rua João Pinto, 12  
Telefone 1.362  
FLORIANÓPOLIS

## Na Assembléa

Em virtude do adiantado da hora em que recebemos a crônica da Assembléa, somente na próxima edição divulgaremos o transcurso da sessão de ontem, na qual dois discursos tiveram enorme repercussão: um do dep. Lecian Slowinski comprovando denuncia anterior sobre cassinos no sul e outro do deputado Ribas Ramos, a respeito do crime de Palmeiras, no qual foi vítima o vereador possedista Ataliba Xavier de Ataíde.



CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios E.O.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

# Banco do Brasil S.A.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL FINANCIAMENTOS:

agrícolas — Arroz, milho, feijão, trigo, batata-inglesa, etc.  
Prazo — de 1 ano, juros de 7%.

pecuários — engorda e recriação.  
— Prazo de 1 a 3 anos, juros de 7%.

industriais — aquisição e ampliação de maquinário e instalações — compra de matéria prima.  
— Prazo de 1 a 10 anos, juros de 9%.

aquisição de máquinas agrícolas — adiantamento de 40 a 60% do valor.  
— Prazo até 3 anos, juros de 7%.

melhoramentos rurais — compra de sementes e adubos, máquinas agrícolas, animais de serviço, etc.  
— Prazo de 1 ano, juros de 7%.

Custeio direto das fontes de produção, mediante crédito especializado.

### CUSTODIA

Guarda de títulos e valores — Cobrança de juros da Dívida Pública — Etc.

### CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

Descontos em geral — Empréstimos em Conta Corrente — Financiamentos sob caução de conhecimentos, warrants ou títulos

AGÊNCIA NESTA CAPITAL: —

### DEPÓSITOS

- Depósitos bancários ..... 1%
- Depósitos Sem Limite (depósito mínimo de abertura Cr\$ 1.000,00) ..... 2%
- Depósitos Limitados (limite de Cr\$ 500.000,00) ..... 3,5%  
(limite de Cr\$ 200.000,00) ..... 4%
- Depósitos Populares (limite de Cr\$ 100.000,00) ..... 5%
- Depósitos de Aviso-Prévio:
  - mediante aviso-prévio de 60 dias ..... 4%
  - mediante aviso-prévio de 90 dias ..... 4,5%
- Depósitos a Prazo-Fixo e Letras a Prêmio:
  - por 12 meses ..... 5%
  - Depósitos a Prazo-Fixo com renda mensal:
    - por 12 meses ..... 4,5%

### COBRANÇAS E ORDENS DE PAGAMENTO

Sobre praças do Paiz e do Estrangeiro — mais de 300 Agências em pleno funcionamento, distribuídas por toda a Nação. Extensa rede de correspondentes, nacionais e estrangeiros.

### CÂMBIO

Serviço de câmbio em dolares e outras moedas. — Exportação e Importação — Compra e Venda de cambiais. Praça 15 de Novembro, n. 3.

## Salão Elite

INSTITUTO DE BELEZA

— DE —

MATHILDE SCHLATBAUER

Rua Tiradentes, 12 — Fone, 1.681

EXECUTA: Permanentes a frio e a eletricidade Penteados a "Mis enplis" e "Marcel". Pintura e Cortes de cabelos

Tratamento de pele e "Manicure"

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

## Bar Rosa

O MAIS CENTRAL

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

FRIOS DIVERSOS.

PRAÇA 15 — FLORIANÓPOLIS

lar do sr. Patricio Santana Borba, do alto comércio desta cidade;

— Com o nascimento, ocorrido ontem, de uma galante menina que na pia baptismal receberá o nome de Silvana, está em festas o lar do nosso distinto conterrâneo sr. Danúbio Melo e de sua exma. esposa sra. Ruth Ramos Melo.

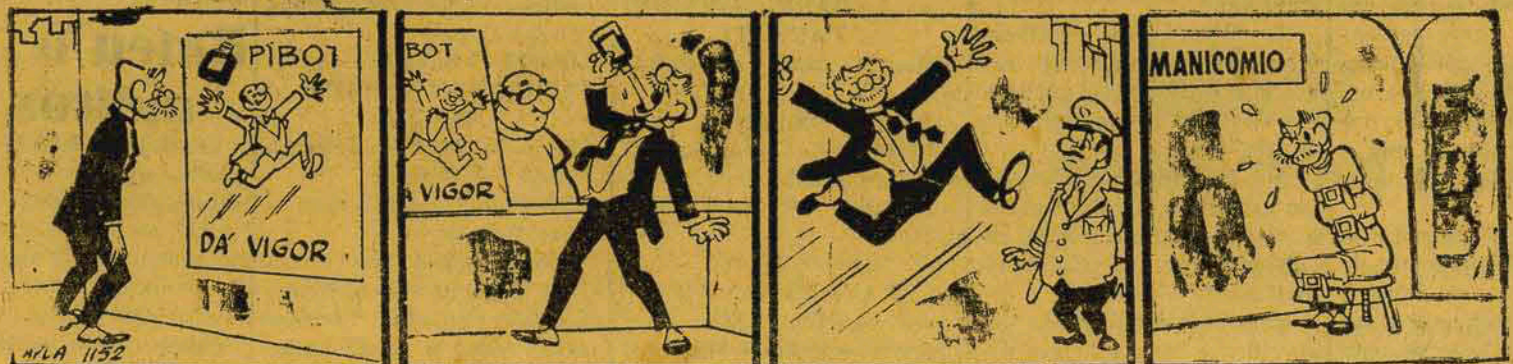
### Falecimento

Faleceu, ontem, a sra. Maria Nunes Pires, viúva do nosso saudoso conterrâneo sr. Cristovão Colombo Nunes Pires.

O féretro sairá, hoje, de sua residencia à rua Conselheiro Mafra, n. cento e quarenta e sete, para o Cemitério Público.

A família enlutada as nossas expressões de pesar.

## AVENTURAS DO ZE-MUTRETA





# Terceira Vitória do Avaí no Campeonato Estadual de Futebol

Terminou favorável ao Avaí, por 2 x 1, o primeiro confronto realizado ante-ontem, em Tubarão, entre o campeão da Capital e o Hercílio Luz, local.

Domingo, nesta Capital, a segunda peleja pelo título de campeão da zona sul

## “O Estado Esportivo”

### Goleado o Figueirense pelo America

A impotência do conjunto local permitiu ao quadro carioca construir o placard de 6 x 2.

Vencido pelo pelotão do Avaí no noturno de quinta-feira última pela contagem mínima, o esquadrão do America conseguiu, ante-ontem à noite, sua reabilitação, ao sobrepujar pela contagem de seis a dois o “onze” representativo do Figueirense.

Para um prélio de entregadura como o realizado na tarde domingueira necessário se fazia a presença de um público maior. A assistência não passou de boa, o que deve ter dado aos promotores da temporada um prejuízo de alguns milhares de cruzeiros.

Avaliando o desenvolver do embate, podemos tachá-lo de regular, uma vez que técnica apenas possuiu-a o quadro visitante.

Contra o maior volume de jogo do conjunto carioca pouco ou quase nada pode fazer o vice-campeão da cidade, atravessando como está uma fase reorganização. Podemos considerar o alvi-negro como adversário fraco. A desarmonia imperou nas suas linhas, dando mais a impressão de que estavam diante de um quadro varzeano. De técnica nem uma pequena dose, o que vem comprovar o desleixo do clube, pois somente há algumas semanas foi que a direção do departamento de futebol resolveu abrir os olhos, procedendo ao treinamento para os compromissos da temporada.

É bem verdade que o America apresentou um pouco de bom em matéria de futebol. Mas em hipótese alguma foi o quadro que vimos brilhar quinta-feira, mesmo vencido por 1x0. Encontrando um adversário desprovido dos requisitos necessários ao bom funcionamento de uma equipe categorizada, o clube comandado por Dimas não encontrou grande dificuldade em invadir o reduto local por seis vezes, enquanto que a sua cidadela foi vasada duas vezes.

Ranulfo, o impetuoso avante do “Campeão do Centenário” fez as delícias da “torcida”, com uma atuação que digo bem da sua grande classe de artilheiro.

Foi o maior homem em campo, tendo ainda assinalado dois tentos. Secundou-o o centro-médio Oswaldinho que também demonstrou possuir destreza no controle da “esfera”. A zaga esteve convincente, com Joel e Osmar rechassando bem. Manéco e Guilherme impressionaram bem. Dimas e Jorginho, regulares, sem todavia comprometer o quadro. Ivan, Rubens, Borges e Valeriano satisfatórios. Osni, reconhecidamente um grande arqueiro, não teve ocasião de aparecer, dada a falta de bons chutes ao seu arco. Substituiu-o na metade do 2º tempo o novato Valdo que não revelou qualidades.

No Figueirense, falhos os dois arqueiros, embora tenham se empregado a fundo. Garcia e Laudares, impotentes. Romeu, Frederico Adão e Gumercindo, bem fraquinhos. A linha de frente, formada por Júlio (Urubú), Gil, Justino (Meireles), Amorim e Massita (Lauro), lutou muito mas não convenceu, sendo presa fácil nas mãos dos visitantes.

#### Os Goals

Aos 18 minutos Guilherme arrematou fraco, hesitaram os zagueiros e mais o guardião e a pelota foi dormir calmamente no fundo das redes.

Aos 31 minutos, Ranulfo consegue passar por dois adversários, para com um chute bem calculado vasar pela segunda vez a meta guardada por Galo. 2x0 na primeira fase.

Aos 6 minutos do segundo período, aproveitando novo cochilo da defesa local, Manéco chuta à queima-roupa, assinalando o 3º ponto americano.

Aos 20 minutos, Guilherme consegue, em bonita cabeçada, ludibriar a vigilância de Galo, consignando o quarto tento.

Aos 30 minutos, cobrando em escanteio, Urubú enviou a pelota a Amorim que, de cabeça marcou o ponto inicial dos alvi-negros.

Mais dois minutos são decorridos e marca o juiz penalidade máxima contra os

locais, que Ranulfo cobra muito bem: 5x1.

Aos 42 minutos, após ser anulado um tento de Guilherme, Adão marca o 2º e último ponto dos locais, de penalidade máxima.

O tento final da tarde foi conseguido por Valeriano, quando faltavam poucos segundos para o encerramento do interestadual.

Adelino Ribeiro de Jesus foi o juiz, com boa atuação. Os quadros foram estes:

AMÉRICA — Osni (Valdo), Joel e Osmar; Rubens (J. Carlos), Oswaldinho e Ivan; Guilherme (Borges), Manéco (Valeriano), Dimas (Guilherme), Ranulfo e Jorginho.

FIGUEIRENSE — Galo (Soncini), Garcia e Laudares; Romeu, Frederico (Júlio) e Gumercindo (Adão); Júlio (Urubú), Gil, Justino (Meireles), Amorim e Massita (Lauro).

### Campeonato Escolar de Atletismo

Podemos informar com segurança, que este ano será realizado o 1º Campeonato entre os Grupos Escolares do Município, constatando de provas, atléticas e jogos de volei. A direção ficará a cargo da Inspeção de E. Física do Estado, coadjuvado pelo Depto. de Atletismo e Volei da FAC. Deverá ser fixada a idade limite de 15 anos incompletos, por ocasião da sua realização que será no mês de setembro.

As provas de atletismo serão as seguintes:

Meninos — 75 m.

4x75 m.  
Salto em distância.  
Salto em altura.  
Arremesso do Pêso (8 kg)  
Meninas — 50 m.

4x50 m.  
Salto em distância.  
Salto em altura.  
Arremesso da Pelota.

Os jogos constarão de volei para meninos e para meninas.

Uma taça e medalhas serão oferecidas ao G. E. vencedor e dos vencedores das provas. Possivelmente, durante os jogos, os G. E. deverão apresentar números de arte.

### Continua invicto o Palmeiras

A última partida realizada em Guadalajara, marcada por violência por parte dos adversários, teve como resultado a contusão de vários jogadores do campeão do mundo. No jogo de domingo esteve o Atlântico ga-

nhando pela contagem de 2 a 0, tentos de autoria de Fernandez. Reagiram os nacionais e por intermédio de Liminha, conseguiram dois tentos, empertando a partida e continuando assim invictos.

### Camp. de Volei e Basquete

DIA 13 — Hoje — Basquete.

A. A. BARRIGA-VERDE x TAUBATÉ  
Hora — 20,30 — Aspirantes.

20,30 — Titulares.  
Juizes: — Erico Straetz e Milton Lemkhull.

DIA 16 — 6ª feira — Basquete.

CARAVANA DO AR x CLUBE DOZE  
Hora — 19,30 — Aspirantes.

Hora — 20,30 — Titulares.

Juizes — Nazareno Simas e Oscar Capela.

DIA 17 — Sábado — Volei  
UBIRATAN x CLUBE DOZE

Hora — 19,30 — Juvenil.

20,30 — Titular.  
Juizes — João Nunes e Oscar Capela.

A escalacão dos juizes ainda depende de confirmação do Conselho Técnico, assim como a modificação dos dias de jogo.

### Esgrimistas catarinenses e paulistas

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, duelaram-se na sala d'armas de Polícia Militar esgrimistas catarinenses e paulistas. Constituíram as equipes disputantes os seguintes atiradores: Força Pública de São Paulo: Cap. Antônio de Araújo, cap. Adérito A. Ramos, 1º ten. Francisco A. Bianco Jnr., 1º ten. Luiz Felipe Peçanha e 2º ten. Carolino Xaxier de Oliveira.

Polícia Militar de Santa Catarina: Cap. Rui Stockler de Souza, 2º tens. Carlos Hugo de Souza e Manoel Gomes, A. of. Paulo Cardoso, Zizimo Moreira e Wallace Capela.

A. A. Barriga Verde: Leonel Pereira, Ronald Henry Fitzgerald, Benito Nappi, Milton Arantes e Fernando Murilo de Souza.

A peleja foi árdua e renhida; venceram-na os paulistas mas não sem terem se empenhado a fundo o que vem demonstrar o elevado grau de eficiência técnica que já atingiu a esgrima catarinense a qual, neste torneio, revelou-se a altura de participar do campeonato brasileiro já que nivelou-se ao elevado padrão da poderosa equipe da Força Pública de São Paulo que na esgrima é das pioneiras do Brasil. Naquela grande e valorosa milícia a esgrima sempre foi e ainda é cultivada com desvelados cuidados, e tanto é que mantem, desde os princípios do século, uma Academia d'Armas fundada por um dos membros da Missão ranceza o capitão Delphim Balencie; nessa Academia formam-se não só esgrimistas como também d'Armas.

Foi para nós agradável oportunidade essa de assis-

tirmos reconhecidos e conhecidos mestres no manejo das três armas, exibindo, conforme o estilo de cada um, emocionantes jogadas, ora rápidas e impetuosas, ora calmas e seguras, mas sempre dentro de firme padrão de elegância e bom tom. Foi por apreciarmos o elevado padrão de jogo dos nossos adversários que sentimos-nos orgulhosos e entusiasmados por constarmos que deles não se distanciaram os nossos, quer quanto a eficiência, quer quanto a fidalguia da conduta na prancha; é que os esgrimistas de Santa Catarina, num titânico e pertinaz esforço vem se alçando a um alto nível já demonstrado frente aos gaúchos quando aqui preliaram com a COGIPA enfrentando ases já titulados como campeões brasileiros. A esgrima era um desporto completamente desconhecido em Santa Catarina até 1939 quando surgiram os primeiros esgrimistas. Daí para cá vem com inúmeras dificuldades abrindo caminho. Em 1947 com a assistência dos mestres da Força Pública de São Paulo ten. Adauto e sgt. Aixelhena o seu padrão; em 1950 enfrenta a Sogipa e aperfeiçoa assuas jogadas. Em princípios deste ano enfrentou novamente a Sogipa em Porto Alegre onde conquistou Carlos Hugo um primeiro lugar no torneio individual de sabre e agora, estamos certos, mais aperfeiçoarão o jogo com o contacto que tiveram com a equipe paulistana. Razões existem para fundamentadas esperanças de que a esgrima, dentro em pouco, venha a constituir orgulho e glória dos desportos catarinenses.

### Reunião da F. A. C.

O presidente da TAC está convocando os membros da Diretoria e Conselho Técnico para reunião, hoje, às 20 horas, na rua João Pinto, afim-de serem tratados assuntos de relevância.

### Bateu o recorde dos 400 metros com barreiras

O atleta Wilson Gomes de Castro quebrou o recorde sulamericano dos quatrocentos metros com barreiras no tempo de 52 segundos e 7 décimos. O feito do extraordinário atleta patricio ensejou que o pavilhão nacional subisse do mastro da vitória e que se ouvissem no Estádio do River Plate os harmoniosos acordes do Hino Nacional. O recorde anterior pertencia o outro brasileiro, Silvío de Magalhães Padilha, com o tempo de 52 segundos e 3 décimos.



# Comércio e Transportes

## C. RAMOS S. A.

REPRESENTAÇÕES — AGÊNCIA — CONTA PRÓPRIA

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

CAMINHÕES — MÁQUINAS AGRICOLAS — TRATORES DE ESTEIRAS — MÁQUINAS INDUSTRIAIS "INTERNATIONAL".

AUTOMÓVEIS "CITROEN"

REFRIGERADORES DOMÉSTICOS "INTERNATIONAL"

FOGÕES ELÉTRICOS "DAKO"

FOGÕES A LENHA "WALLIG"

MÁQUINAS DE ESCREVER, CALCULAR, SOMAR "REMINGTON RAND"

MÁQUINAS DE COSTURA "PFAFF"

MÁQUINAS DE COSTURA "MITSUBICHI"

MOTORES DE POPA "JOHNSON SEE-HORSE"

REFRIGERADORES COMERCIAIS "SIBÉRIA"

COFRES, ARQUIVOS FICHÁRIOS, MATERIAL SANITÁRIO, ETC., EAC.

### O Mais Antigo Diário Catarinense

O ESTADO era, como ainda hoje, um jornal devéras representável e criterioso nos seus pronunciamentos. Bem redigido, raramente encontrava-se um "pastel" ou "gato" em as suas colunas.

Pela plataforma com que se apresentou ao público, reconhecia que "a Imprensa deve ser lição para o presente e documento para o futuro". Prometia fazer "imprensa boa e justa, com a bondade que é o esmalte das consciências íntegras e fortes", bem como trabalhar em defesa dos interesses e do progresso do Estado.

Entre os sagrados interesses do Estado, pelos quais propugnaria, figurava o cumprimento da sentença do mais alto Tribunal do país, que dá ganho de causa à Santa Catarina na secular questão de limites com o Paraná, providência que encontrou em o novo jornal, perti-  
nax propugnador.

Prestavam o valioso concurso de suas inteligências a O ESTADO, como seus redatores, os Drs. Oscar de Oliveira Ramos, escritor, poeta e sobretudo jornalista de reconhecido mérito, o qual dirigiu, mais tarde, com elevação de critério e capacidade, "República", e redatoriu "O Tempo", jornais oficiais do Estado, e Jõe Colaço, há pouco falecido no Rio de Janeiro, onde passara a residir, jornalista e escritor muito conhecido pelas excelentes crônicas literárias nos jornais da terra.

A parte administrativa e financeira, achava-se a cargo do Capitão João Cância de Souza Siqueira, diligente e dedicado gerente do jornal.

O ESTADO dispunha de abundante serviço telegráfico, fornecido por agência, de publicidade da Capital da República, por intermédio do Telégrafo Nacional e Cabo Submarino, tendo sido o primeiro jornal do sul do país, a publicar em primeira mão, acontecimentos importantes, tais como o assassinato do General Pinheiro Machado, momentos depois do lamentável crime que enlutou a Nação.

Muitas vezes já o jornal se encontrava paginado, pronto para entrar no prelo, e eis que chegavam à Redação, telegramas urgentes da Capital da República.

Tínhamos então que desmanchar grande parte da paginação. (éramos há 39 anos passados, paginado de O ESTADO), para dar lugar ao furo telegráfico!

Naquele tempo não existiam receptores de rádio, nem aviação comercial, que tanto ajudam aos jornalistas, visto que, substituem com vantagem, para muitos jornais, o serviço telegráfico, cujos telegramas precisavam então, ser convenientemente "traduzidos", pois os despachos, por economia de taxa, eram abreviados ou resumidos.

Hoje, o jornalista de província, quando não pega pelo rádio as últimas do "Reporter Esso" ou de outros jor-

nais falados, vale-se dos jornais do dia, recém-chegados dos grandes centros, via-aérea, bastando para tal, goma arábica bem pegajosa, e a indefectível tesoura, que deixou assim, de ser símbolo exclusivo do alfaiate...

E-se até jornalista, com espantosa facilidade, pois, encontra-se gente de rudimentar cultura, que tão mal escreve quão pouco raciocina, a dirigir ou redatoriar jornais por esses Brasis afóra!

E assim, vai o jornal deixando de ser "janela aberta à civilização contemporânea", e o jornalista grande educador, como o desejava o saudoso general Liberato Bittencourt, catarinense que foi glória de sua terra, pela profundez enciclopédica de conhecimentos, pois, muito jornalista-tesoura, por incapaz, não opina nem critica, não comenta nem sugere, não doutrina nem orienta. Reporta-se à simples, banal função de noticiário, e de que forma! tratando por vezes, mais do que ocorre na Conchichina ou no Afaganistão, na Groelandia ou no Paquistão, do que de assuntos regionais ou de âmbito nacional!

Não obstante a patriótica e incansável atividade desenvolvida pelo seu operoso diretor-proprietário, dando à Santa Catarina um jornal condigno, sob todos os pontos de vista, difícil se tornava a sua manutenção como jornal independente e de grande formato. As despesas superavam a receita, acarretando prejuízos para o seu proprietário.

Em 24 de Dezembro de 1917, era O ESTADO vendido ao Dr. Marinho Lobo, conhecido advogado e jornalista, que convidou para seu companheiro de redação, ao saudoso Desembargador José Boiteux.

A propaganda da candidatura do saudoso médico e político joinvilense, ex-vice-governador do Estado, à governança do Estado, em contraposição a do Dr. Hercílio Luz, de venerável memória, foi o movel da referida compra.

Entretanto, com agradável surpresa para muitos e insatisfação para mui poucos, fora retirada aquela candidatura, surgindo vitoriosa na Convenção do Partido Republicano, a do Dr. Lauro Müller, seu acatado chefe, apresentada pelo próprio Dr. Abdon, que, talvez compreendera, diante às inequívocas manifestações do povo, de quem Hercílio Luz se fizera bandeira, a impossibilidade de lutar e vencer.

Por feliz sugestão do prestigioso político Coronel Vidal Ramos, o Dr. Hercílio Luz fora escolhido para figurar na chapa do Partido, como Vice-Governador, resolução com que o povo afinal se conformara, porque sabia que Lauro Müller não viria Governar o Estado, cabendo então ao Vice-Governador Hercílio, exercer o mandato.

Tal acertada resolução da Convenção do Partido, foi acolhida com simpatia pelo Dr. Felipe Schmidt, Governador, e José Boiteux companheiro de redação de Marinho Lobo, mas amigo de Hercílio Luz e Felipe Schmidt, (Continua na 6ª pág.)

### LIVRARIA PROGRESSO

I. S. BECK

Florianópolis Sta. Catarina

PAELARIA — TIPOGRAFIA — ENCADERNAÇÃO —  
FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA  
RUA FELIPE SCHMIDT, 27 — TELEFONE, 1.257 —  
CAIXA POSTAL, 422  
LIVROS EM BRANCO — ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO  
ARTIGOS ESCOLARES  
EDIÇÕES INFANTIS E DEMAIS ARTIGOS DA CIA.  
MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO  
STOCK PERMANENTE DE CARIMBOS DE  
NÚMEROS E DE DATAR  
RAQUETAS, PRENSAS, E DEMAIS ARTIGOS DE  
TENIS  
IMPRESSOS EM GERAL  
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE CLICHÉS, SINETES  
E CARIMBOS DE DATAR, DE METAL PARA INUTILIZAR ESTAMPILHAS  
PREÇOS RAZOÁVEIS

### Casa Três Irmãos

CASIMIRAS AURORA  
ADAMASTOR  
PIRITUBA  
KOWARICK  
KOSMOS  
GRESPI, etc.  
VAREJO E ATACADO  
R. FELIPE SCHMIDT 22  
FLORIANÓPOLIS

### Confeitaria Chiquinho Theodoro Ferrari & Cia. Ltda.

ESPECIALISTA EM PAES — DOCES E BISCOITOS.  
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, CONSERVAS, ETC.  
INSCRIÇÃO N. 258, NA COLETORIA DE FLORIANÓPOLIS



# Fedrigo & Cia.

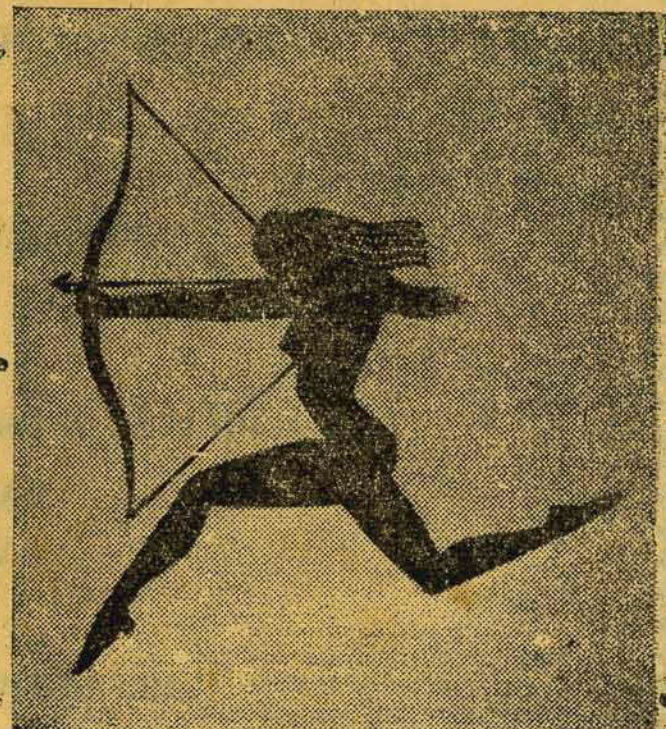
REPRESENTAÇÕES — CONSIGNAÇÕES — CONTA  
PRÓPRIA

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 88 — CX. POSTAL, 368 — END. TEL. "FEDRIGO" — TEL. 1.373  
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

apresenta o afamado açúcar  
refinado e duplamente filtrado

## DIANA

Extra Puro



### O Mais Antigo Diário Catarinense

#### Conclusão

a quem se unira para dar fim à questão de limites com o Paraná, por meio de um acordo, que teve afinal desfecho a 20 de Outubro de 1916, não ocultara, em artigo pelas colunas do próprio O ESTADO, sua simpatia pelo Governador, elogiando-o, resultando daí, a transferência do jornal para outras mãos.

E assim, na segunda quinzena de Outubro de 1918, era o mesmo adquirido por Augusto Lopes da Silva, que no mês seguinte transferia redação e oficinas do prédio da rua Jerônimo Coelho, onde se encontravam desde a fundação, para o da rua João Pinto, onde permanecera até 1950.

Augusto Lopes não era jornalista, tratamento hoje dispensado até a quem mal rabisca simples notícias para os jornais, — e sim antigo comerciante, possuidor de inteligência pouco cultivada, mas soube manter o jornal em nível sempre elevado, pois conseguira reunir em a que redação, apreciáveis elementos do jornalismo e das belas letras, como redatores e colaboradores, os quais procuraram dar ao jornal feição sempre atraente. Velho amigo de Hercílio Luz, muito cooperou com o seu jornal, para a realização da progressista administração da-quele inolvidável catarinense.

Em Abril de 1925, doente e cansado de tão ardua labuta nessa admirável tenda de Gutenberg, Augusto Lopes desfazia-se de O ESTADO, que passou, por aquisição, à propriedade do saudoso Dr. Vitor Konder, que convidou para o dirigir, ao conceituado jornalista, crítico e prosador Altino Flores, o qual já vinha prestando ao jornal o valioso concurso de sua pena, como redator.

Por morte daquele eminente catarinense, Altino Flores adquiriu tão valioso patrimônio, continuando a manter o jornal, como o vinha fazendo, na mesma elevação apreciável, que sempre o recomendou e prossegue em os nossos dias, e lhe tem valido a consideração muito justa de ser um dos mais dignos e conceituados órgãos da imprensa catarinense.

No longo período de sua direção, contou o Professor Altino, com o concurso valioso de diversos intelectuais, afeitos ao jornalismo, como Gustavo Neves, que ainda empresta a O ESTADO o concurso de sua pena brilhante como colaborador, Tito Carvalho, Mimoso Ruiz, José Diniz, Cassi, da Luz Abreu, Osvaldo Melo e outros.

Depois de quasi uma vintena de anos como proprietário, diretor e gerente de O ESTADO, Altino Flores o vendeu a Sidney Nocetti, passando o jornal a ser dirigido pelo professor Barreiros Filho, jornalista e festejado

cultor das belas letras, que emprestou ao excelente matutino, até Maio de 1947, quando foi convidado para Secretário do Governo do Sr. Dr. Aderbal Ramos da Silva, o valioso concurso de sua brilhante inteligência, sendo substituído por outro valor das letras e do jornalismo catarinense o Dr. Rubens de Arruda Ramos.

Na sua administração, Sidney Nocetti, encontrou, por algum tempo, no Dr. A. Damasceno, dedicado, excelente auxiliar, quer como redator, quer como gerente do jornal. Foram também redatores, nesse período, os jornalistas Hermes Guedes da Fonseca e João Frainer.

Hoje O ESTADO é de propriedade do conceituado político e capitalista Dr. Aderbal Ramos da Silva, continuando à sua direção, o apreciado jornalista e escritor Dr. Rubens Ramos, à cuja comprovada cultura, rendemos nossas homenagens.

Superintende a parte administrativa o estimado conterrâneo Sr. Domingos F. de Aquino, que, nas horas vagas, empresta também à redação, o concurso de sua apreciável inteligência.

Conta O ESTADO entre os seus dedicados cooperadores, dois elementos de comprovado valor: Adão Miranda, jornalista que, no difícil setor da reportagem, é, incontestavelmente, o mais habil e talentoso, podendo ser considerado o primeiro da imprensa catarinense, e Pedro Paulo Machado, o cronista esportivo número um, pois todos lhe reconhecem a capacidade invulgar no desempenho de tão importante incumbência cultural.

Dentre os excelentes colaboradores de O ESTADO, é justo destacarmos o festejado poeta e prosador e ilustre membro da Academia Catarinense de Letras, Dr. Othon d'Eça, o qual vem mantendo, aos domingos, a apreciada PÁGINA LITERÁRIA, que contem sempre, entre outras, esplendidas produções de sua lavra.

Emprestam a O ESTADO, há mais de 30 anos, o valioso concurso de sua arte, dois habilíssimos profissionais gráficos: Joaquim Cabral, o qual exerce atualmente o responsabilíssimo mister de impressor do jornal e Francisco Lamarque, que tem a seu cargo a não menos importante incumbência da paginação. Ambos vem acompanhando a evolução do matutino, desde os primeiros tempos, tendo assistido a tôdas as mudanças operadas nestes 39 anos de sua existência, tão útil à nossa coletividade e à nossa terra. São dois artistas gráficos, que, como os demais que trabalham nas oficinas de O ESTADO, honram a arte gráfica em Santa Catarina.

Não precisamos dizer o que é O ESTADO dos dias atuais. Todos que o tem à mão, e o estão lendo agora, como o fazem todos os dias, que julguem, opinem com franqueza e sinceridade, se ele é ou não um jornal digno de nossa cultura; se honra e dignifica ou não a imprensa catarinense, — sacerdocio admirável e edificante, que teve como seu maior pontífice o vulto inconfundível de Jerônimo Coelho.

### O Paraíso de Elias Mansur Elias

CAIXA POSTAL, 74 — END. TEL. : "PARAISO" —  
TELEFONE, 1.629  
RUA FELIPE SCHMIDT, 21 — FLORIANÓPOLIS  
CASEMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — FA-  
ZENDEAS E ARMARINHOS — TAPETES EM TOS OS  
TIPOS.  
PREÇOS SEM CONCORRENCIAS.

### A ELETRO - TECNICA

Os possantes receptores "SEMP" — as magnificas radiolas "ODEON" — geladeiras — máquinas de lavar roupas — máquinas de costura — belíssimos LUSTRES DE CRISTAL e grande variedade de materiais elétricos e artigos para presentes encontram-se à venda na A ELETRO-TECNICA, que também possui as melhores gravações em discos: ODEON — CETRA — CONTINENTAL — COLUMBIA — RCA VICTOR, etc.  
VENDAS A VISTA E A PRAZO  
Rua Tenete Silveira, 24 — FLORIANÓPOLIS

### Casa Oriental

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE, INICIOU A SUA VENDA ESPECIAL DE INVERNO. TECIDOS, OS MELHORES, OS MAIS BONITOS E OS MAIS BARATOS.  
CASA ORIENTAL — R. CONS. MAFRA, 15 — FPOLIS.

### Casas Pernambucanas

CASAS PERNAMBUCANAS: A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE TECIDOS DA AMÉRICA DO SUL. AS ÚNICAS QUE VENDEM OS INEGUALÁVEIS TECIDOS DE MARCA OLHO — POSSUEM MAIS DE 600 FILIAIS ESPALHADAS PELO TERRITÓRIO NACIONAL — FILIAL NESTA CIDADE A R. FELIPE SCHMIDT N. 15



## Nos bastidores do mundo

### Romances e Romancistas

Por Al Neto

Possue o Brasil um romancista nacional?

Será que nós temos algum escritor que possa ser considerado como brasileiro no sentido integral da palavra?

Quem é que, na nossa literatura, pinta o Brasil com fidelidade?

Quero lembrar a V., amigo leitor, que o Brasil não é Pernambuco, nem Bahia, nem Minas Gerais. Não é o Rio Grande do Sul, não é S. Paulo nem é a minha pequena e gloriosa Santa Catarina.

O Brasil, amigo leitor, são todos esses estados juntos. E é o nortista bronzeado e o catarinense louro. E é o descendente de italianos e o descendente de portugueses. E é — como eu uma vez disse — a mão negra e a mão branca, unidas num aperto cordial de irmãos.

Eu tenho lido com grande prazer, por exemplo, os romances do sr. José Lins do Rego.

Mas o Brasil que ele pinta, a gente que ele descreve, não é o meu Brasil.

Quando o sr. Gilberto Freyre fala na Casa Grande e na Senzala, fala de coisas que lá no sul do Brasil não existiram.

Por outra parte, será que os nortistas se reconhecem neste magnífico épico que Erico Veríssimo escreveu e se chama O TEMPO E O VENTO?

O que eu quero dizer, amigo leitor, é que o Brasil é tão grande e tão variado que torna-se praticamente impossível escrever um livro que retrate esta nossa pátria grandiosa em termos completos.

Aliás, o fenômeno não é apenas brasileiro. E' também norte-americano.

O professor de literatura que o Brasil mandou vir para ensinar na Faculdade Nacional de Filosofia — Theodore Hornberger — põe a questão nos seguintes termos:

"Houve uma época em que era moda falar no que se chamava "O Grande Romance Norte-americano".

"Entretanto, eu creio que hoje em dia nenhum pensador sério espera que um escritor escreva um livro que represente os Estados Unidos como um todo".

Hornberger, que é professor na Universidade de Minnesota, depois de ter sido na Universidade de Texas, escreveu vários livros de análise literária.

Como lhe peço uma opinião sobre a literatura brasileira, ele me responde que não teve tempo para familiarizar-se com os nossos escritores.

Entretanto, há dois brasileiros que Hornberger admira: são eles Aluizio de Azevedo e Erico Veríssimo.

Voltamos a falar do que poderia ser "O Grande Romance Norte-americano".

Hornberger reafirma a opinião de que não pode haver um romance que simbolize os Estados Unidos inteiramente porque não existe um norte-americano típico.

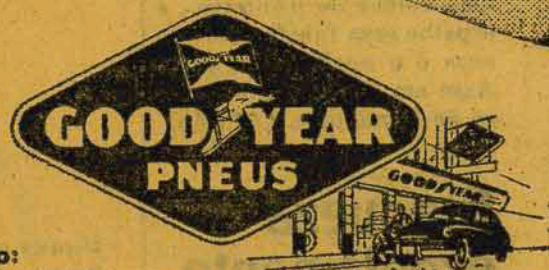
"Um norte-americano do sul é diferente de um da Nova Inglaterra, e o da Nova Inglaterra é diferente de um da Califórnia... Somos um povo que, como a própria democracia, é formado por indivíduos bem definidos e não consiste de massas amorfas e parelhas, sem cor individual".

Ele merece sua

# confiança!



O losango azul, famoso símbolo da Goodyear, encimando o estabelecimento do REVENDEDOR GOODYEAR, é sempre uma garantia de segurança e um marco orientador para a solução de seus problemas automobilísticos. O REVENDEDOR GOODYEAR, um verdadeiro amigo de seu carro, está habilitado para prestar-lhe os mais valiosos serviços de assistência técnica e orientá-lo, com a máxima solicitude, na escolha e uso de pneus, câmaras de ar, baterias, correias para ventilador e demais acessórios Goodyear adequados ao seu veículo.



Onde houver este símbolo, na cidade ou na estrada, seu carro encontrará um amigo:

O REVENDEDOR GOODYEAR!

Na luta pela vida

**NUTRO-FOSFAN**  
TONICO-FORTIFICANTE

para vencer!

## LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMA PARA O MES DE MAIO

Dia 10 sábado Soirée de confraternização calouros da Faculdade de Direito — Dia 18 Domingo tarde dançante com início às 18 horas — Dia 24 — Sábado — A "Maior" — Soirée calouros da Faculdade Farmácia e Odontologia. Dia 31 — Sábado — Grande surpresa na reabertura da "BOITE DA COLINA". Denominada "NO MUNDO DO BAIÃO" — Valiosos prêmios — Cantores de Rádio Tupi de São Paulo — Rltmos de Boite — Música — Romance — Encantamento — Alegria.



### Experimentem Hoje:

#### SUNDAE DE AMENDOIM

O calor está vivendo seus últimos dias! Com ele vão-se as manhãs na praia, os refrescos geladinhos e os sorvetes. É uma pena! Devemos, portanto, aproveitar ao máximo essa temperatura ainda cálida. Experimente esse sundae e veja que deliciosa! Você nem o reconhecerá como sendo um sorvete feito em casa.

- 2 xícaras de leite.
- 1 xícara d'água.
- 2 claras batidas em neve.
- Essência ou suco de fruta.
- Misture o leite gelado com a água e a essência. Junte as claras (Se tiver um batedor elétrico utilize). Ponha no congelador.
- Prepare um molho, da seguinte forma:

3 colheres de sopa de manteiga derretida, 3 colheres de sopa de açúcar preto, 1/2 xícara de amendoins passados na máquina, 1/2 xícara de coco ralado. Toste durante 10 minutos no fogo, mexendo sempre. Tire do fogo e deixe esfriar. Na hora em que servir o sorvete, ponha um pouco desse molho por cima. (APLA).

#### CASSAROLA DE QUEIJO COM OVOS

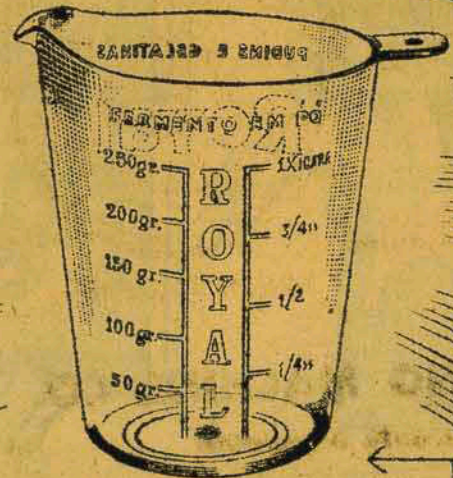
O seu garoto que está em idade de crescimento, lhe traz constantes preocupações por não querer alimentar-se. Procure despertar o seu apetite com pratos bem preparados, porém alimentícios, fugindo sempre das guloseimas. O queijo é um dos alimentos que contribui para formar os tecidos do corpo, em crescimento e é também aconselhável para os adultos.

Antes de seu filho ir para a escola, ou na hora de lanche, prepare pois a seguinte receita: Derreta 3 colheres de manteiga em banho-maria, junte 3 colheres de sopa de farinha de trigo, sal, uma colher de chá de mostarda em pó, mexendo sempre até formar uma papa. Adicione 1 1/2 xícaras de leite e continue a mexer até engrossar. Acrescente 1 xícara de queijo mineiro ralado. Tire a panela do fogo e cubra-a. Corte 6 ovos cozidos pela metade. Arrume-os em cima do queijo cozido. Toste 2 xícaras de farinha de milho refogando-a em uma colher de manteiga e espalhe essa farofa sobre os ovos e o queijo derretido. Asse em forno brando, cerca de 10 minutos. (APLA).  
Flora



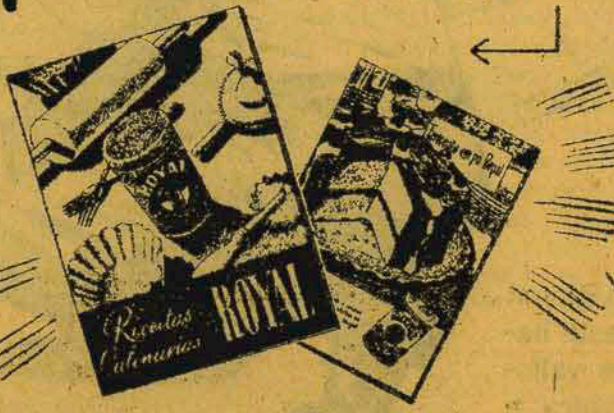
Caixa em tropical marinho. Colete em xadrez azul e branco. Blusa de mangas compridas, em cambráia. Criação de Koret. (APLA).

## Há um brinde



### Para você

Copos de medida ou Livro de Receitas Royal e Folheto Royal.



oferecido pelos Produtos

# Royal

Durante um mês inteiro - de 21 de abril a 17 de maio - os Produtos Royal lhe oferecem brindes de grande utilidade. Uma latinha de Fermento em Pó e as mais diversas combinações dos outros Produtos Royal - Gelatinas, Pudins e Molho Saroma - desde que perçamos quatro unidades. lhe serão direito a um copo de medida, que prestará bons serviços na dosagem de seus quitutes, ou a um Livro de Receitas e um Folheto Triplice Royal, onde você encontrará a chave de inúmeras sobremesas e pratos deliciosos. Procure em seu fornecedor os Produtos Royal.

**Mês Royal**  
MÊS DAS DONAS DE CASA

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

### Diário da Metrópole

## O Petróleo Ainda é Nosso

(Alvarus de Oliveira)

Conversávamos em família, sobre a questão do Petróleo. O assunto surgira porque o Governo está pretendendo solucionar a questão com um meio termo, nem fazendo a vontade aos simpatizantes comunistas afirmando os estrangeiros por completo da exploração do ouro negro, nem entregando 100% aos alienígenas. E diz bem Oséas Mota focalizando o problema em "equilibrado comentário político":

"É este o espetáculo monótono a que a nação está assistindo. Dir-se-ia que, em vez de brasileiros, o que há são agentes dos Estados Unidos e da Rússia digladiando-se à nossa vista. E enquanto se desenvolve essa

luta, com acusações recíprocas e a participação de civis e militares, o Brasil vai continuando românticamente sem petróleo".  
Realmente quem perde mais com as discussões estérteis, sem o jogo de interesses, com a doutrina política, é o Brasil. Está provado que não temos capacidade econômica e técnica para produzir nosso próprio Petróleo. A Bahia é uma prova: — Todo produto extraído até hoje de Lobato, não dá para mover os veículos do Brasil, num mês. Por outro lado as nossas divisas se vão na maioria para petróleo, no que dispendemos 400 milhões de dólares anualmente. Se conseguíssemos, mesmo com participação estrangeira, deixar de importar petróleo, só a economia de dólares seria de enorme benefício ao país.

Depois há outro fator: — A era do petróleo está fadada a passar. Os cientistas estão às voltas com o aproveitamento da energia atômica e na impossibilidade dessa, já se está pensando na energia solar. Não tenhamos dúvida, porém: — Virá um sucedâneo do petróleo, pois os Estados Unidos ao sentirem suas reservas petrolíferas exaurir-se, conseguirão fabricar motores movidos a outra qualquer propulsão. Não entregarão assim facilmente a sua hegemonia, e não quererão depender de outrem, o que é natural.

Se continuarmos neste dilema, discutindo, sem sair para a concretização da exploração do petróleo, este passará de moda, não valerá mais nada. Em compensação, porém, continuaremos com o pé em cima, dizendo patriótica e enfaticamente: — "O petróleo é nosso"...

Lela "O ESTADO"

### Saiba mais esta

N. 105

— O trovador Raimbaud de Vaqueiras compo uma poesia em genero "descort", na qual celebrava os encantos de sua amada com cinco estrofes escritas cada uma em lingua diferente.

— Ainda este ano as Edições Melhoramentos irão lançar uma revista mensal de divulgação e recreação especialmente preparada para a juventude do país.

— Euclides da Cunha não encontrou editor para o seu OS SERTÕES e viu-se obrigado a financiar a primeira edição. O mesmo ocorreu com outros escritores hoje célebres, como por exemplo Ibsen.

— TARTARIN DE TARASCON de A. Daudet e DAVID COPPERFIELD de C. Dickens foram programados pelas Edições Melhoramentos na sua coleção "Obras Célebres".

— O poema KALEVALA é para os finlandeses o que é para os portugueses OS LUSIADAS. Foi escrito por Elias Lourot em 1835 e canta os feitos de um herói que não lutava com a espada mas com a palavra.



19-273

## Chacararas e Quintais

O magazine agrícola de maior circulação no País, já está circulando. Recebemos número referente a 15 de abril, n. 4 do volume—85 e do 43º ano de existência da revista. De suas 138 páginas fartamente ilustradas, destacamos as seguintes colaborações, de interesse geral: Reflorestar é Urgente, pelo Eng. Mário Levy — A podridão amarga das maçãs, pelo Eng. Agr. J. S. Inglês de Souza — Inseticidas e Fungicidas; Inseticidas Sintéticos, pelo Prof. Antônio Barreto — Aproveitamento dos Resíduos de Cortumes, pelo Dr. J. Sampaio Fernandes — Alho, pelo Eng. Agr. Shisuto José Murayama — A. P. F., B-12 e Antibiótico, pelo técnico Luiz Emanuel Bianchi — Cultura dos Oncidiums, pelo Prof. João S. Decker — Podridão das raízes da macieira, pe-

lo Eng. Agr. J. S. Inglês de Souza — Criação de Porcos no Sítio dos Coqueiros, pelo Dr. Oliveira Neto — Os animais selvagens Cap. VII; paca reproduz-se bem em cativeiro, pelo Dr. Eurico Santos — Distocia das Vacas, pelo Med. Vet. Outubrinho Corrêa — Tratores para o Brasil, pelo Dr. Altir A. M. Corrêa — A preparação do Composto é muito simples, pelo Dr. J. S. Inglês

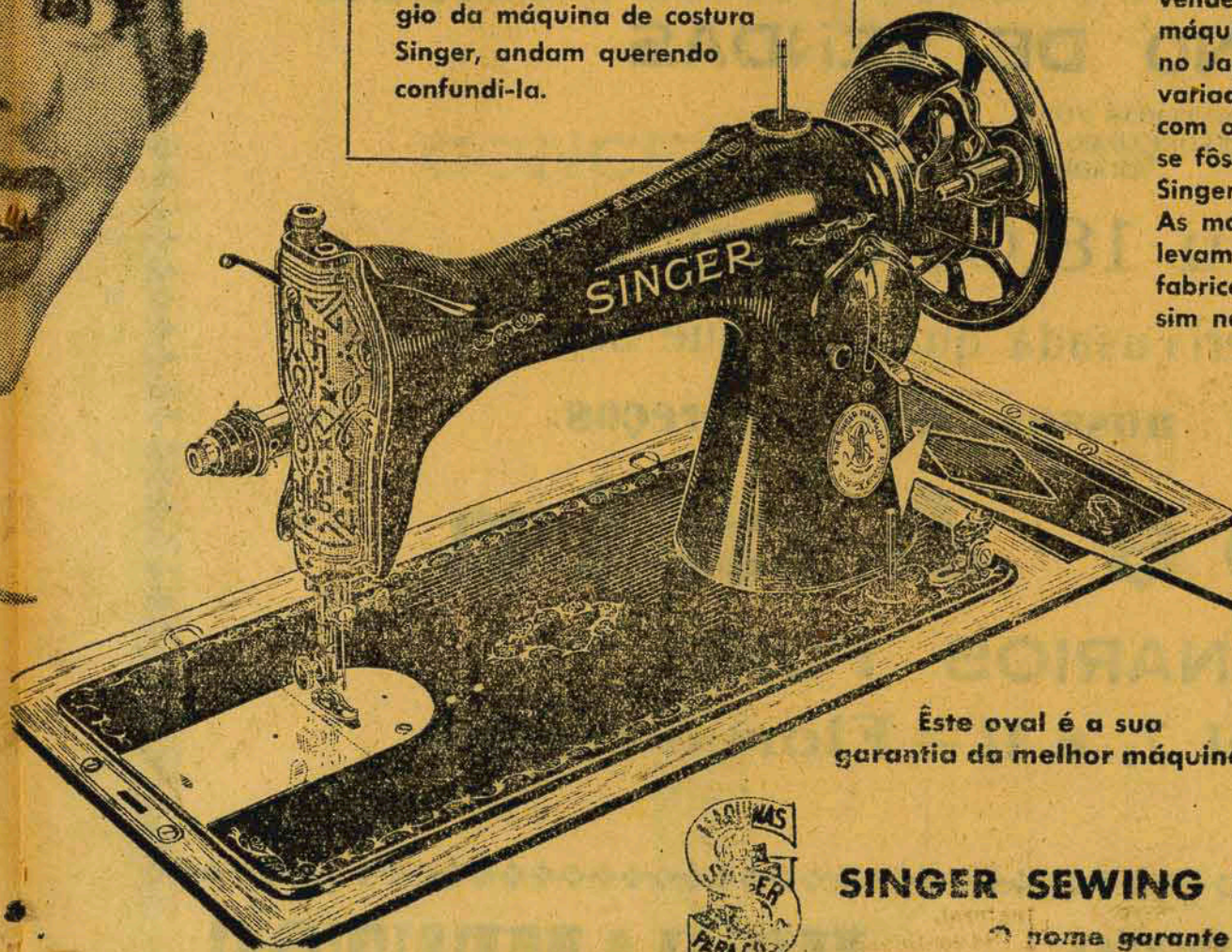
de Souza — Cores artificiais dos pássaros, pelo técnico J. Rocha — A Luta contra a Fome, por A. V. — A Cal e sua extinção, pelo Eng. Agr. J. S. Inglês de Souza — A Violeta Africana ou de Usambara, pelo Prof. João S. Decker ilustrado em preto e cores — O capim Guatemala, uma excelente forrageira para corte, pelo Dr. Jorge Ramos de Otero — Sombreamento do Cafesais, pelo Eng. Agr. William Wilson Coelho de Souza — A plantação das pastagens artificiais, pelo Eng. Agrostologista Anacreonte Ávila, tologista Anacreonte Ávila de Araújo—Aducação da Videira, pelo Eng. Agr. J. S. Inglês de Souza—Rapadura de Leite e Coco, pelo eng. agr. Amaury H. da Silveira—Pechicicultura, um magnífico trabalho de Breviglieri, pelo Agr. Amaury H. da Silveira — Pó de osso e bananeiras, pelo Eng. Agr. Geraldo G. da Silveira — A máguia da Juriti, Monteiro Lobato — Aducação da Carinaubeira pelo Dr. Gregório Bondar — Reprodução da Mangabeira, pelo Dr. Gregório Bondar — Canário na muda, pelo técnico Jerônimo Rocha — E mais não são Palavras, mas trabalho útil — Correspondência — Humorismo dos Leitores — Bão bá — Em 25 anos, 19 Exposições Avícolas — Aos Lavradores Cariocas — Ofidismo — Saudamos Louis Bronfield — Os nossos con-

## LIVROS

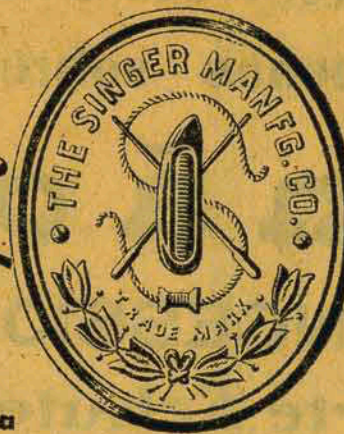
DIREITO	Cr\$
Noções de Finações e Direito Fiscal	100,00
Comentários Cód. Proc. Civil — 4 vol.	480,00
Normas Jurídicas de Contabilidade	160,00
Comentário Cód. Penal	180,00
O Divórcio	50,00
Teoria e Prática do Processo Fiscal	65,00
O Suicídio	40,00
ROMANCES	
Dinheiro Graúdo	45,00
Manhattan Transfer	45,00
Aventuras de um comunista	50,00
3 Soldados	50,00
Paralelo 42	25,00
1919	45,00
Paz de Espírito	30,00
A Esperança	30,00
BIOGRAFIA	
Augusto dos Anjos	25,00
De André e Silva	25,00
Pedidos para Representações A. S. LARA LTDA. — Rua Senador Dantas, 40-50 — C. Postal 1263 — Rio de Janeiro. Acompanhado de vale postal ou cheque pagável no Rio de Janeiro.	

Vale a pena insistir para ganhar a legítima

**CUIDADO!** Há indivíduos que, aproveitando-se do prestígio da máquina de costura Singer, andam querendo confundir-la.



Este oval é a sua garantia da melhor máquina



Marca Registrada

SINGER SEWING MACHINE CO.

nome garante o produto

Não se deixe enganar por vendedores que oferecem máquinas de costura fabricadas no Japão, com os nomes mais variados (às vezes, parecidos com o nome Singer), como se fossem fabricadas pela Singer naquele país. As máquinas Singer não levam outro nome e não são fabricadas no Japão, mas sim na América do Norte.



Para o fim de semana no campo, sugerimos este conjunto de calça e casaco, em linho. A calça poderá ser marrom, marinho ou negra. A jaqueta em branco ou creme. (APLA)

### BILHETE DA SEMANA

#### BUDA

Buda, que perdeu a mulher quinhentos anos antes de Cristo, respondeu assim àqueles que lhe perguntaram, um dia, sobre as coisas da vida: "Quem é um homem de bem?"

"Aquele que segue o caminho da bondade!"  
"E o homem forte?"  
"O homem pacífico é forte porque está tranqüilo e sem nósdoas."

"Sábio é aquele que conhece a própria consciência".  
"E o que é pecado?"  
"Matar é pecado; roubar é pecado; mentir é pecado; Caluniar é pecado..."  
"E o que é o bem?"  
"A castidade e a sobriedade; evitar a crueldade e abraçar a verdade é o bem. Não fazer dívidas é bom; não odiar também; bom é ser modesto e prudente. Os tres pecados da alma são: a avareza, o ódio e o erro... Liberta-te deles!"

DECEPÇÃO  
Mais uma? De quem é a culpa? Da vida somente, dela porque é rainha e senhora, porque dirige os corações. E os corações amam e esquecem... traem e prometem... esperam e desesperam...

São joguetes da vida... E a vida sopra sobre o peito humano e faz erguer a chama do amor. Logo, ela própria nos enche um pouco de frio hoje e mais um pouco amanhã e o amor se extingue.

Mais uma decepção? Uma razão a menos para amar a vida... uma causa a mais para acharmos um outro amor e acreditar na vida outra vez... Uma esperança sorrindo a cada ilusão recente e encontrando, sempre, mais desenganos... e mais tristezas... e mais decepções...

### VELHICE

ALEGRE E FECUNDA com nervos fortes e saúde perfeita? GOTAS

#### MENDELINAS

"As gotas da Juventude" Dão vida nova, aos fracos e nervosos, de ambos os sexos, cedos envelhecidos pelo excesso de trabalho físico e mental.

Não tem contra-indicação. Nas farms. e drogs. do Brasil.

curso de 1952: o 4º sobre Cavalos — Assistência às Indústrias do Leite — A Galinha do Futuro — Revista de Entomologias — Consultório Avícola da CHA. E QUI, pelo Dr. Espôra — Rádio Agro-pecuário — Manias Gigantes — Trabalho é dinheiro, mesmo com ovos — Escola de Condutores de Máquinas em Fortaleza — Sociedade Caes Pastores — Escabras Anglo-Nubianas — No Mundo dos Insetos — Modoiar o serviço de Avicultura e Pequenos Animais no Distrito Federal — Bucha Sucuri — Proibida a Exportação de Milho e Outros Produtos — O cavalo será um animal raro, dentro de alguns anos — Se não cantasse de galo — Tribuna dos Leitores da CHA. E QUI. — Vamos produzir e comer soja — Plano de Reflorestamento — O reconhecimento da Confederação Rural Brasileira, et., etc.

### Clube 12 de Agosto

PROGRAMA PARA O MES DE MAIO

DOMINGO — Dia 11 — "Soirée", das 21 horas à 1 hora.  
SABADO — Dia 17 — "Soirée", com início às 21.30.  
DOMINGO — Dia 25 — "Soirée", das 21 horas à 1 hora.  
Todas as segundas feiras, sessões cinematográficas para adultos, com início às 19.30 horas.  
Todas as quartas feiras, Bingo Social Dançante, com início às 20 horas.

**Banco de Crédito Popular e Agrícola**  
de  
**Santa Catarina**  
SOCIÉDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA.  
SEDE: Rua Trajano nº 16 - Edifício Próprio FLORIANÓPOLIS  
DEPÓSITOS POPULARES

QUEM GUARDA TEM...



# BATERIAS FORD

## NOVO PLANO DE VENDAS

TEMOS A VENDA AS NOVAS BATERIAS FORD,  
SUPER REFORÇADAS, QUE GOZAM DA  
TRADICIONAL GARANTIA FORD.

12 meses ou 18.000 kms.

Recebemos em troca sua bateria usada qualquer que seja a marca

Consultenos sobre nossos novos preços

# Irmãos Amin

## CONCESSIONARIOS FORD

Rua Duarte Schutel 7, a 11 — Florianópolis

### Do Rio para Você

RIO, (Argus) — No seu parecer sobre o projeto governamental do petróleo, o deputado Antônio Balbino reconheceu, em todos os seus aspectos, a constitucionalidade desse documento. Era a função que lhe cabia, como relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Mas como não podia deixar de ocorrer, viu-se forçado a responder às críticas que contra o mesmo foram formuladas, uma vez que nelas envolveu também assunto de ordem constitucional.

Uma dessas críticas apontava o projeto como "entreguista", considerando que as empresas subsidiárias da "Petrobrás" ficariam inteiramente subordinadas aos "trusts" estrangeiros, de vez que o projeto oficial foi omissivo ao dispor sobre elas. Por esse raciocínio, as atividades mais lucrativas, como as de refinação de petróleo, ficariam nas mãos das subsidiárias da Petrobrás, sob o controle de estrangeiros.

A esse respeito, opina, en-

tão, o relator. "Ora, é justamente o contrário o que resulta do silêncio do projeto. Porque, por enquanto, a legislação geral em vigor só permite a existência de pessoas jurídicas de direito privado para a exploração de atividades como a refinação de petróleo. E se na lei especial nada se dispõe de modo contrário, quanto às subsidiárias da Petrobrás, é claro que a elas se aplicarão as disposições da lei geral, de modo que quanto a tais subsidiárias, pelo projeto governamental, não pode haver a possibilidade de participação de estrangeiros".

O relator concluiu sua argumentação, com esta advertência: "Quem sustentar o contrário, deve, com urgência, voltar, se é bacharel, ao primeiro ano de Direito". Assim são, de modo geral, as críticas formuladas contra o projeto, críticas aliçadas, pois se os seus opositores se dessem ao trabalho de um exame mais minucioso e correto aos seus dispositivos, constatariam que se há um projeto, pelo qual o sentido nacionalista da exploração do petróleo ficou plenamente fixado, é o projeto de iniciativa do governo.

Sobre isso, não pode persistir nenhuma dúvida, máxime depois da leitura do irresponsável parecer do relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça.

## CRIMES e JULGAMENTOS

RIO, (ARGUS) — O perigoso articulador comunista que fugira do Quartel da Polícia do Exército, sabendo que, à noite, a saída de civis dali é feita depois de minucioso exame, vestiu-se com uma farda a fim de escapar. Em menos de 24 horas o serviço secreto da 1ª Região, conseguiu localizar e prender o perigoso extremista, que voltou para o xadrez, antes que pudesse entrar em contato com os seus cama-

radas. Revelam as investigações que a Marinha de Guerra foi a arma menos atingida no quadro de oficiais pelos vermelhos. A mais duramente atingida por uma perigosa penetração comunista, segundo o rumo que vem tomando as investigações é, sem dúvida, Fôça Aérea Brasileira. Tem sido bastante elevado o número de prisões realizadas na FAB, de inflamados agentes comunistas.

RIO, (ARGUS) — Tendo em vista as conclusões a que levou o inquérito policial instaurado pelas autoridades de Nova Friburgo, para apurar o envenenamento por arsênico, de Hourst Kraemer e Hermínia Sanchô Kraemer, filho e nora de Charlotte Kraemer, de nacionalidade alemã, foi pedida a prisão de Charlotte. A decisão da autoridade policial causou sensação em Nova Friburgo, onde o caso es-

tá causando viva repercussão na opinião pública, e dela, apurou-se que, por ódio racista, Charlotte desejava eliminar Hermínia, que é brasileira e de quem não gostava.

RIO, (ARGUS) — Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, na estrada de Tanel do Pasmado, ocorreu um pavoroso desastre, provocado pela imprudência do motorista do loteção "Estrada de Ferro-Leblon", tendo o mesmo se espatifado de encontro ao bonde nº 21, da linha "Circular". O choque foi de frente, com os dois veículos em plena velocidade, tendo o loteção ficado com a parte dianteira metida debaixo do bonde e a trazeira levantada, com as rodas para o ar. Todos os passageiros do loteção ficaram feridos. Seis passageiros morreram. O motorista ficou imprensado nas ferragens, tendo sido chamados os Bombeiros para a sua remoção.

## Máquinas de Costura

GRITZNER, alemã

CORONA, espanhola

SHIBAURA, japonesa

HELVETIA, suíça

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS  
ESPECIAIS PARA ATACADO

HERMES MACEDO S. A.

Importação e Comércio

Curitiba--Ponta Grossa--Londrina--Maringá--Blumenau

### TOSSIU ?

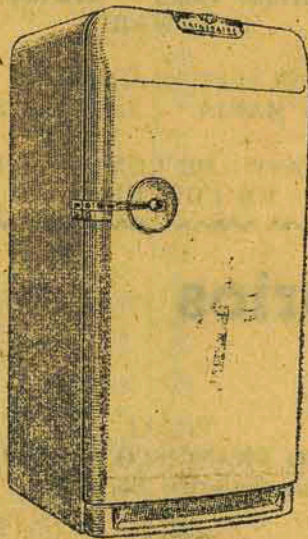
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome "Satosin", o antisséptico das vias respiratórias. "Satosin" elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmácias e drograrias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

**AGUA**  
**INGLESA**  
**GRANADO**  
TONICA · APERITIVA  
PARA CONVALESCENÇAS



# Sociedade Distribuidora de Radios e Refrigeradores Ltda.

## CONCESSIONARIOS



### EDIFÍCIO IPASE--ANDAR TERREO FLORIANOPOLIS

## São Paulo possui uma das melhores Universidades do Continente

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER PERANTE A ASSEMBLÉIA UNIVERSITÁRIA — DOUTOR "HONORIS CAUSA" PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO O PROF. WEAVER

Sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Ernesto Leme, reuniu-se a Assembléia Universitária, presentes o Vice-Reitor, Prof. Antonio Carlos Cardoso, diretores dos institutos universitários e membros do Conselho Universitário.

Falando em nome da Universidade de São Paulo, o Prof. Paulo Sawaya, conhecido homem de ciência, enalteceu a contribuição da Fundação Rockefeller e, particularmente, a do Prof. Warren Weaver, Diretor da Divisão de Ciências Naturais, para o progresso da ciência no Brasil, motivo pelo qual

lhe era entregue o título de Doutor "Honoris Causa", pela Universidade de São Paulo, conforme decisão do seu Conselho Universitário. O Reitor Ernesto Leme, falando sobre a cooperação existente entre o Brasil e os Estados Unidos, especialmente entre as instituições particulares, como a Fundação Rockefeller e a Universidade de São Paulo, lembrou que 2/3 do custo da construção da Faculdade de Medicina se devem àquela benemerita instituição americana.

Esse foi o início de uma grande obra do Estado de

São Paulo. Sucessivamente, foram construídos o Hospital das Clínicas, a Escola de Enfermagem, o Hospital de Ortopedia e Traumatologia, o Hospital de Clínica Psiquiátrica. Recentemente, iniciaram-se as obras da construção da grandiosa Maternidade Universitária, completando, assim, magnífico centro médico.

O Prof. Warren Weaver, cientista de renome nos Estados Unidos, ao agradecer a honraria com que era distinguido pela Universidade de São Paulo, disse que a Rockefeller não faz caridade. Ao contrário, contribui com idéias, estudos, bolsas de estudos e fundos necessários ao desenvolvimento de centros científicos que necessitem de expansão e apresentem seriedade nos seus estudos, hábeis profissionais e cientistas devotados ao progresso científico

e da humanidade. Lembrando que os primeiros trabalhos da Rockefeller, na América do Sul, foram no setor sanitário, afirma que, depois do desenvolvimento que deu ao setor de ciências naturais e agrícolas, irá à fundação desenvolver os seus trabalhos no Brasil no setor de humanidade e ciências sociais. Disse, ainda, que a honra em ser doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo era tanto mais alta por saber que esta Universidade é, na América Latina, um dos mais importantes centros de pesquisas científicas.

São Paulo pode orgulhar-se, disse S. Excía., de possuir um dos melhores centros universitários do continente. Seus departamentos científicos gozam de real prestígio no exterior, pela seriedade dos seus trabalhos, habilidade intelectual

## Cia. de Maquinas ELNA do Brasil

DISTRIBUIDORES  
PEREIRA OLIVEIRA & CIA.  
CONSELHEIRO MAFRA, 6 — FONE 1.358  
A VISTA E PRAZO  
ADQUIRA HOJE MESMO A SUA "E L N A"

## Assistência Social ao Homem do Campo

M. Virissimo Ramos  
Rio de Janeiro, maio de 1952. (Copyright do Bureau dos Jornais do Interior).

A ciência e a técnica devem correr em amparo ao trabalhador rural. A reforma agrária é, talvez, o problema nacional que temos, realmente, a resolver a todas as nossas principais soluções que estão subordinadas. Todavia, sem uma produção lançada em boas bases seguras, com o grau de civilização dos nossos dias, diante dos meios rápidos de transportes e de recursos da técnica produtiva, não podemos vencer, só poderão alcançar vitória aqueles que tiverem boa organização técnica e econômica.

O trabalhador rural é de um modo geral, um homem de vida moral, apegado à família. Essa moralidade baseia-se no trabalho constante, que o liga à terra, que cultiva, e ao lar onde encontra o descanso de que precisa. O caráter de seu trabalho faz com que se sinta continuamente, dependente de um poder mais alto, enquanto, de outro lado, entra mais facilmente em contacto com as tentações da vida da cidade.

O êxodo rural, que é o abandono do campo pelo trabalhador rural, é um velho mal que aflige todas as populações, culturas e civilizações e foi verificado em todos os círculos da história. O meio mais eficaz é o da organização da produção e também o da organização social do meio rural. As medidas enquadradas nestas duas séries dariam ao trabalhador rural a vida em sociedade, aprimorando seus costumes, educação e hábitos, criando em seu espírito a certeza de que a cidade não lhe daria mais conforto, segurança e equilíbrio na manutenção da família. Quando o trabalhador rural disso se convencer, sua fixação à terra será total e definitiva, ele já não abandonará o meio rural.

Sem assistência social, dos seus professores e, sobretudo, pelo trabalho desinteressado que aqui se faz em prol do progresso da ciência. E' por esse motivo, terminou o Prof. Warren Weaver, que a Fundação Rockefeller dá integral apoio aos trabalhos de pesquisas, que se realizam na Universidade de São Paulo.

por não conseguir os instrumentos de que necessita para a sua lavoura, o trabalhador rural se vê forçado a abandonar o campo. A reforma agrária é, senão em sua essência, um assunto de caráter econômico e social. A questão social é uma discussão de nossos dias, como já o diz o próprio nome, caráter social, coletivo, embora nem todos reconheçam. Alguns entendem por questão social só a operária, esta opinião é inteiramente falsa. A questão social, em sua totalidade abrange a operária e agrícola.

Deve haver equilíbrio entre o trabalhador urbano e o rural, que evidentemente, se completam dentro do conceito atual da economia nacional. O primeiro, dispondo de técnicos próprios, exigindo alta especialização, de acordo com a ciência e o domínio da máquina, apresenta caracteres diversos das atividades rurais. O segundo, sem conhecer a arte e sem poder aperceber-se da técnica. A interpenetração de interesses entre o trabalhador rural e urbano é evidente. O que realmente caracteriza a atividade no que se respeita propriamente a vida do trabalhador é a circunstância de trabalhos urbanos, a vida caracteristicamente urbana e o caráter de trabalhos rurais e de vida essencialmente rural, com as suas técnicas próprias.

Não se concebe mais, em nossos dias, a pesquisa hábil de um País ou região sem o exame do solo, do clima, das variedades aperfeiçoadas de plantas de aplicação dos adubos, do emprego das máquinas agrícolas, enfim sem os ensinamentos da ciência agrônômica. O esboço de um plano para essa elevação deverá basear-se na educação e na assistência. Criação de maior número de escolas de Agronomia, de várias categorias, onde se formem não somente os agrônomos, mas também os chamados técnicos-agrícolas, onde se ensine, praticamente, rudimentos de agronomia a todos que a elas recorrem. Assistência social e médico-cirúrgica, através de centros sociais. Assistência financeira de crédito agrícola, através de estabelecimentos bancários e juros módicos, tecnicamente orientados.

# Seus olhos não devem errar Para seus olhos -- Ótica Modelo

ARTIGOS FOTOGRAFICOS — CINEMA — FILMES SONOROS — MUDOS — ALABASTRO — CRISTAIS — PORCELANA SCHMIDT.

ÓTICA MODELO FONE 1.280  
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



# CARLOS HOEPCKE S.A.

## Comércio e Indústria

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HOEPCKE CAIXA POSTAL 1 E 2  
 CÓDIGOS: MASCOTE 1. e 2. ed. — RUDOLF MOSSE CARLOWITZ-BENTLEY-PETERSON — A. B. C.

### Matriz e Secções EM FLORIANOPOLIS

<p><b>ESCRITÓRIO CENTRAL</b> RUA DEODORO — TELEFONE 1.129</p> <p><b>SECÇÃO DE FERRAGENS</b> Rua Deodoro esq. da Rua Conselheiro Mafra Telefone 1.018 DEPÓSITO: Rua Felipe Schmidt esq. Jerônimo Coelho</p> <p><b>SECÇÃO DE FAZENDAS</b> Rua Deodoro esq. da Rua Conselheiro Mafra Telefone 1.011</p> <p><b>SECÇÃO DE DROGAS</b> Rua Felipe Schmidt — Telefone 1.573</p> <p><b>SECÇÃO DE MÁQUINAS</b> Rua Felipe Schmidt esq. da Rua Deodoro Telefone 1.039 Depósito a Rua Felipe Schmidt</p>	<p><b>SECÇÃO AUTOSHELL</b> Rua Conselheiro Mafra, 34 — Telefone 1.466</p> <p><b>OFICINA E POSTO DE SERVIÇO</b> Rua Duarte Schutel — Telefone 1.566</p> <p><b>FÁBRICA DE PONTAS RITA MARIA</b> Rua Henrique Valga, 8 e 10 — Telefone 1.381 RITA MARIA</p> <p><b>FÁBRICA DE GÊLO</b> Rua Henrique Valga — Telefone 1.381 RITA MARIA</p> <p><b>ESTALEIRO ARATACA</b> RITA MARIA — Telefone 1.266</p> <p><b>DEPÓSITO DE COMBUSTIVEL EM COQUEIROS</b></p>
--	--

### Filiais e Escritórios NO BRASIL

<p><b>FILIAL BLUMENAU</b> Rua 15 de Novembro</p> <p><b>FILIAL LAGUNA</b> Rua Conselheiro Jerônimo, 2</p> <p><b>FILIAL LAJES</b> Rua Correia Pinto, 52</p> <p><b>FILIAL JOAÇABA</b> Rua 15 de Novembro</p> <p><b>FILIAL JOINVILLE</b> Rua Princesa Isabel esq. Rua Duque de Caxias DEPÓSITO E ESCRITÓRIO Cais Conde D'Eu</p>	<p><b>FILIAL SÃO FRANCISCO DO SUL</b> Rua Quintino Bocaiúva, 1</p> <p><b>FILIAL TUBARÃO</b> Rua Marechal Deodoro, 573</p> <p><b>FILIAL CURITIBA</b> Rua Generoso Marques, 138 — C. Postal, 105 CURITIBA PARANÁ</p> <p><b>ESCRITÓRIOS SÃO PAULO</b> Rua 15 de Novembro, 200-7º andar-Salas, 8 e 9</p> <p><b>EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE (AGÊNCIA RIO DE JANEIRO)</b> Avenida Rio Branco, 25-16º andar - GRUPO - A RIO DE JANEIRO</p>
---	---

### Empresa Nacional de Navegação HOEPCKE

<p>Enderêço Telegráfico: NAVHOEPCKE Rua Deodoro — Telefone, 1.212 — Caixa Postal, 92 FLORIANÓPOLIS</p> <p>Distribuição e Enderêços das Agências</p> <p><b>FLORIANÓPOLIS</b> Escritório: Rua Deodoro — Telefone, 1.212 Armazém e Depósito com trapiche Próprio: RITA MARIA — Telefones, 1.117 e 1.480</p> <p><b>LAGUNA</b> CARLOS HOEPCKE S. A. — Comércio e Indústria End. Tel.: HOEPCKE Rua Conselheiro Jerônimo, 2</p> <p><b>ITAJAI</b> COMPANHIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA MALBURG Enderêço Telegráfico: NAVHOEPCKE Rua Pedro Ferreira, 1 — Caixa Postal, 11</p>	<p><b>SÃO FRANCISCO DO SUL</b> CARLOS HOEPCKE S. A. — Comércio e Indústria Enderêço Telegráfico: HOEPCKE Rua Quintino Bocaiúva, 1 Depósito Próprio no Quadro da Estrada de Ferro Trapiches: ITAPACI e HOEPCKE</p> <p><b>PARANÁ</b> Agência Marítima e Armazéns Paraná S. A. Enderêço Telegráfico: NAVHOEPCKE PARANGUÁ — Av. Governador Ribas Caixa Postal, 117</p> <p>ANTONINA — Rua João Viana, 3 — Caixa, 5</p> <p><b>SANTOS</b> CARLOS HOEPCKE S. A. — Comércio e Indústria Enderêço Telegráfico: HOEPCKE Caixa Postal, 573 Praça da República, 33 — 1º andar — Salas 99-101</p>
--	---

#### REPRESENTANTES DE:

BROWN BOVERI S. A.  
CHRISTIANI NIELSEN  
TÉCNOCERÂMICA  
CONCESSIONÁRIOS DA:  
GENERAL MOTORS DO BRASIL  
BACCELLI S. A.  
BRASIL-HELVEXCO

#### DISTRIBUIDORES DA:

GENERAL ELETRIC  
PIRELLI S. A.  
GOODYEAR  
PITNEY-BOWS  
BRASILIT  
ROMI  
COSMOPOLITA  
ONDALIT



## O Simbolismo de «Canaã», de Graça Aranha

flagrante a "intenção didática" de Geovannina. Em conclusão, o livro de Afonso Celso era "eminentemente um romance realista no melhor e mais justo sentido da palavra".

No que diz respeito a Cruz e Souza, já naquela época Sívio Romero lhe fazia justiça quando afirmava ser o poeta negro "um simbolista puro, o rei da poesia sugestiva", e confessava dar "prazer ao crítico avistar-se com um homem destes, um íntegro, um nobre espírito de eleição". E, quanto ao Simbolismo, achava ser um desacerto o nome dado ao movimento literário, que surgia "como uma reação espiritualista contra o naturalismo grosseiro e o parnasianismo epicurista da arte pela arte" (3).

Sívio Romero, em parte, tinha razão. Mas tanto poderiam ter dado à nova escola o nome de **Simbolismo**, como outro qualquer. De início, denominavam-na **Décadismo** e tinha um órgão de publicidade intitulado — **Décadent**. Morças, porém, através da revista **Le Symbolisme** (1886), conseguira impor o nome que prevaleceu, dando ao termo aceção imaterial — se assim podemos dizer — quando com ele crismara a tendência poética da qual considerava mestres Baudelaire, Mallarmé e Verlaine — o primeiro porque era o "verdadeiro precursor", o segundo porque definitivamente dotara a poesia do "sentido do mistério e do inefável", e o terceiro porque "quebrara os cruéis entraves do verso". A nova poesia era "inimiga da didática, da declamação, da falsa sensibilidade e da descrição objetiva"; e desprezando o Pensamento, passaria a servir a Idéia por intermédio de "analogias exteriores", não representando, entretanto, "o objeto exterior por si mesmo nem exprimindo e muito menos concebendo a Idéia em si". De acordo com esses princípios, deviam considerar-se "os fenômenos concretos simples aparências sensíveis destinadas a representar suas afinidades esotéricas com as Idéias primordiais".

Segundo Baudelaire, o poeta "é um tradutor, um decifrador da analogia universal" ou das correspondências existentes entre o mundo das idéias e o das realidades sensoriais. "O papel do poeta é primeiramente conceber essas relações invisíveis ao comum dos homens e, em seguida, utilizar um dos termos, o concreto, para exprimir o outro, o abstrato, o inexprimível por si mesmo". Para Mallarmé, por sua vez, "falar como poeta é contentar-se em fazer uma alusão às coisas, ou separar destas a essência que contenha alguma Idéia. O leitor não é conquistado pela mão ao lugar preciso do pensamento do poeta; cabe-lhe descobrir a idéia contida no campo nebuloso do poema e deixar-se conduzir por imperceptíveis indicações a um dos lugares em que o pensamento vago, conquanto complexo, se acende ou desabrocha. Cada qual, segundo a sua ima-

ginação, a sua alma, o seu tempo ou o seu meio, encontrará o que lhe convém nesta idéia múltipla, e o leitor estará diante de um poema como o ouvinte diante da música". Verlaine, abundando nas mesmas idéias, dizia em sua **Art Poétique** que a poesia, fugindo da precisão da "prosa descritiva ou analítica", deve ter mais analogia com a música que com a pintura e a escultura. "Como a primeira, deve sugerir e não pintar ou figurar as linhas ou as formas". A poesia não tem por objetivo a expressão da "idéia clara" e do "sentido preciso", mas o "indefinido do coração", o "claro-escuro das sensações", o "indeciso dos estados da alma".

No Simbolismo as palavras deviam ser empregadas com sentido aparentemente inexato, residindo nessa circunstância o "poder poético" (Verlaine); a essência do "verbo poético", era a própria palavra, que deixaria de ser "um simples sinal evocativo do objeto, para tornar-se uma realidade concreta, colorida pelas suas vogais, animada pelas suas consoantes" (Rimbaud); e "dar um sentido mais puro às palavras da tribo", tal era a primeira função do poeta, e, com esse fim, devia este, sem recorrer aos neologismos, conferir às palavras sentido diferente daquele que tradicionalmente lhe é dado (Mallarmé).

Afastando-se de Mallarmé, que não abandonara inteiramente a versificação perfeita do Parnasianismo, os continuadores do movimento inovador da arte poética, desataram o verso das peias da métrica e da rima, com a adoção do verso livre, que Rimbaud, já pelo ano de 1873, em **Une Saison en Enfer**, havia empregado audaciosamente, e, em 1897, Gustav Kahn teorizara e tornara uma das mais acentuadas características da nova escola, considerando-se então o **livretrismo** "uma das principais conquistas do Simbolismo", inovação, aliás, que sobrevive na poesia *soi-disant* modernista.

Era essa, vista assim pela rama, sem as sutilezas e as minúcias que o leitor poderá encontrar em Philippe van Tieghem (4), a teoria do Simbolismo, da qual José Veríssimo, à falta de outras fontes, apenas tinha notícia através de umas poucas explicações que Remy de Gourmont formulara pelos começos de 1896. De feito, a nova doutrina literária formara-se fragmentariamente, com a contribuição de vários poetas franceses, ampliando uns as idéias dos outros, ou acrescentando às já existentes novas concepções.

O Simbolismo trasladado para a prosa, teria por força de fazer esta participar da natureza do poema. Como diz Henri Clouard (5), "le Symbolisme a été essentiellement poésie". A prosa simbolista era mais um poema em prosa que prosa propriamente dita. Segundo o conceito que sempre se fez

Continua na 15 pág

## Cacique Hotel

— DE —  
ZAPELINE & FILHO

COZINHA A BRASILEIRA E ITALIANA

Quartos com água corrente  
Banhos quentes e frios

CAIXA POSTAL 420 — FONE 1449

Enderêço Telegráfico "CACIQUE"

Rua Felipe Schmidt, 53 — Florianópolis

FLORIANÓPOLIS

(Desconto de 10% aos viajantes)

## Agencia Cacique Hotel

— DE —  
IRINEU ZAPPELINI

EMPRESA RODOVIARIA SULINO LTDA.

Com micro onibus entre Lauro Müller e Fpolis.  
Saída de L. Müller — 2a., 4a. e 6a. Feiras.  
De Fpolis. — 3a., 5a. e sábado (saída às 6 horas).

EMPRESA ITU LTDA.

Com onibus diários entre Rio do Sul a Fpolis.  
Vice-versa. (Saída às 6 horas).  
Reserve seus lugares com antecedência à gerencia.

## CONVITE

Os filhos, filhas, gêneros e noras de Defendente Rampinelli e Gertrudes Sens Rampinelli, têm o prazer de convidar os parentes e pessoas amigas, para assistirem a Santa Missa que mandam celebrar em ação de graças pela passagem das Bôdas de Ouro, de seus pais e sogros, no dia 17 do corrente às 8 horas da manhã na Igreja Matriz de São José.

## Farmacias de Plantão

17 — Sábado — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

18 — Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

24 — Sábado — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

25 — Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

O Serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antonio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

## ACORDEON

Todeschini inteiramente novo, sem uso, com oitenta baixos e um registro. Venda-se. Cr\$ 6.000,00.  
Rua Alves de Brito, 44.

## Participação

Patrício Borba e sra. participam o nascimento de seu filho Patrício, ocorrido nesta data, na Maternidade "Carlos Corrêa".

## Casa MISCELANEA

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 9

Aproveitem. Vai liquidar todo o stocke de roupas de malha, capas gabardine, vidros, alumínio, miudezas etc., assim como Rádios R. C. A. Victor, Discos, Válvulas; tudo para liquidar. E só por estes dois meses.

## La Porta Hotel

MAIOR CONFORTO  
MELHOR SITUADO  
MAIS CENTRAL

80 quartos

12 confortáveis apartamentos

TELEFONES EM TODOS OS QUARTOS E APARTAMENTOS

Telegrama "LA PORTA"

Caixa Postal, 50

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — AVENIDA BEIRA MAR

Florianópolis — Santa Catarina

## MARTE

Os melhores produtos

### REFRIGERANTES:

AGUA TONICA  
GAZOSAS  
GUARANA  
LARANJADA  
KOLA MARTE  
SODA LIMONADA  
XAROPES (Capilé)

### APERITIVOS:

COGNAC (Super fino)  
VERMUTH  
QUINADO  
AGUARDENTE COMUM E SUPER  
APERITIVO FINO  
(Aguardente velha especial)  
BOONEKAMP  
BITTER RUSSO

ALCOOL — VINAGRE DE ALCOOL E DE UVA, especial

FABRICA DE BEBIDAS "M A R T E"

IRMAOS MENDES & CIA. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Florianópolis e Biguaçu  
SANTA CATARINA

LIBERTE-SE DA PRISÃO DE VENTRE TOMANDO OS

GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANK



# Dia 18 - Em grande lançamento - Rua Proibida

## Dia 15 no Ritz



## Redenção Sangrenta

A Warner Bros — apresenta a sua adorável estrela, Patricia Neal em uma caracterização em que aparece loura, porque representa o tipo da mulher fatal, que enamora-se loucamente por um homem casado, que é para ela tão irresistível que por ele correria todos os perigos... John Garfield o audaz e dinâmico ator, que é o impossível amor que Patricia Neal persegue... e a atriz debutante, Phyllis Thaxter, a esposa

que é fiel ao seu marido, mesmo tendo que passar fome ao seu lado... Entre estes três personagens tem um drama de amor; mas ao mesmo tempo que o marido vive uma das tragédias mais hediondas...! O argumento é colossal!

## AGUARDEM



## Cine-Diário

RITZ — As cinco e sete quarenta e cinco.

ROXI — As oito horas.

Sorte Dinheiro e Amor  
Preços: mil e quinhentos, dois e três e vinte.

Censura livre.

RITZ — ODEON

Quinta Feira

RUA PROIBIDA

RITZ — ODEON — Domingo: SARABANDA.

ODEON — As sete e quarenta e cinco.

Perdidamente Tua

Preços: Seis e vinte, três e vinte. Imp. quatorze anos.  
IMPERIAL — As sete e quarenta e cinco.

Os Tres Garcias

Preços: Seis e vinte, três e vinte. Censura livre.

IMPERIO — As sete e quarenta e cinco horas.

Basil Radford — em

Alegria a Granel

Preços: Um cruzeiro, dois cruzeiros e três e vinte.

Imp. até quatorze anos.

## Novo crime em Palmeiras

ainda no seu posto, prestigiado como autoridade! Há mais de 2 meses, ele e seus capangas, perpetraram o crime. O inquérito policial, posto que concluído, continua na gaveta do Delegado de Lajes, quando já devia ter sido remetido ao M. M. Juiz. Com essa demora, desmandando a autoridade, relegando a plano secundário o cumprimento do dever, para atender, primeiro, os chefetes udelistas que prometeram impunidade ao criminoso e temem que contra o mesmo seja decretada a prisão preventiva. A demora da remessa do inquérito à autoridade competente, por outro lado, está dando tempo a que o criminoso, ainda no exercício do cargo, ponha em ordens as suas coisas, para, no caso de vir a ser decretada a prisão preventiva, possa fugir calmamente, sob as vistas e a proteção da própria polícia.

O Sr. Secretário de Segurança Pública, que ainda há pouco, examinou de "visu", alguns casos policiais de Lajes, determinando agora enérgicas providências a respeito, como a destituição do sub-delegado criminoso, a imediata remessa do inquérito ao M. M. Juiz e demais ordens comuns nessas emergências, prestará inestimável serviço à ordem, ao mesmo tempo, que isentará a sua responsabilidade de eventuais possíveis, d e gravidade, uma vez que faça cumprir essas determinações. O clima de Lajes ainda é carregado, por obra dos desmandos do Delegado, que exorbita das suas funções e continua com prisões de pessedistas a tórto e a direito. Ainda há três dias uma das suas vítimas foi retirada da prisão ilegal por ordem de habeas-corpus.

Esperemos as providências do sr. Secretário da Segurança".

Como se vê, fatos da maior gravidade, como o de agora, estavam previstos. As providências que lhes eliminassem as possibilidades, infelizmente não foram tomadas. A viagem do dr. Luiz de Souza, ex-Secretário da Segurança, a Lajes, pelo visto, não passou de um simples passeio...

### AS PROVIDENCIAS OFICIAIS

Ontem, à tarde, o nosso diretor esteve na Secretaria de Segurança Pública, afim-de saber das possibilidades de conhecer as providências oficiais tomadas a respeito do crime.

O dr. Fernando Melo, titular de Secretaria, recebeu imediatamente o jornalista, pondo-lhe a par dos fatos e da correspondência trocada com Lajes. Dessa correspondência se vê que as medidas daqui determinadas são certas, enérgicas, honestas e visam, realmente, apurar os fatos. Já as respostas do Delegado de Lajes são sinuosas, confusionistas e não convencem.

### O DELEGADO DE LAJES NÃO PRESIDIRÁ O INQUÉRITO

O dr. Secretário de Segurança informou-nos de que o inquérito a ser instaurado será presidido, por ordem do sr. Governador, pelo sr. Tte.-cel Trogílio Melo, Delegado da Ordem Política e Social, que à madrugada de ontem seguiu para Lajes, com recomendações rigorosas sobre o caso. O Delegado de Lajes, de atuação facciosa e irresponsável, assim, não poderá intervir no inquérito, que será feito e que, segundo palavras textuais do sr. Secretário de Segurança, apurará os fatos — doa a quem doer. O sr. Governador do Estado não estenderá nenhum manto sobre criminosos.

Determinou, ainda, o sr. Secretário que os policiais destacados para Palmeiras pelo Delegado de Lajes, fossem imediatamente recolhidos, o que já foi feito.

## Polli S.A.

### Comércio e Industria

Praça Quinze de Novembro n.25  
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA  
SEÇÕES DE VENDA:  
Rua Conselheiro Mafrá s/n.  
Edifício MONTEPIO  
Rua Felipe Schmidt, 7-B  
Edifício SÃO JORGE  
FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, REFRESCOS, PIPOCAS, SORVETES, etc.

## Na A Soberana

PRAÇA 15 e ESTREITO  
ESTA RESOLVIDA A SUA DIFICULDADE  
Conservas finas — Frios sortidos — Vinhos — Licores  
— Bebidas estrangeiras — Pães — Doces — Massas  
"Semola" e "Divina".  
VISITE E VERIFIQUE OS PREÇOS DE  
Estabelecimento que oferece segurança em qualidade  
e bom serviço  
FUNDADA EM 1865  
INDÚSTRIA E COMERCIO

## PONTO CHIC

O MELHOR PÃO  
Doces — Salgadinhos — Conservas — Bebidas.  
RUA FELIPE SCHMIDT — Esq. Rua Trajano  
No mesmo Edifício do LUX-HOTEL"  
O MELHOR CAFÉZINHO DA CIDADE

## Modas Clipes

SER ELEGANTE NÃO É PRIVILÉGIO  
SABER VESTIR-SE É SER ELEGANTE  
— Em —  
VOCE ENCONTRARÁ OS ARTIGOS PARA A SUA  
ELEGANCIA.  
Lembre-se "MODAS CLIPER"  
Rua Trajano, 4 — FLORIANÓPOLIS

Essas providências, como se vê, embora tomadas quando os fatos previstos já eram realidade, são, entretanto, de molde a serenar os ânimos e despertar confiança na ação oficial.

Mais completas seriam, sem dúvida, se o Delegado de Lajes fôsse imediatamente afastado do cargo.

À medida que outros informes nos forem transmitidos, dêles daremos conhecimento ao público.

## Têmpera de Vencedor

Têmpera de Vencedor, é o título da grande película da Warner Bros., que encerra a história do famoso cavalo Seabiscuit. Grande estréia no cinema RITZ, no dia quinze, será a de **Têmpera de Vencedor**, ninguém deve faltar, pois se trata de uma bellissima criação filmada em technicolor e na qual figuram: Shirley Temple, Barry Fitzgerald, e Lon McCallister e outros artistas igualmente famosos.

## Rua Proibida

Mais uma história de pungente realismo a emocionante senso dramático foi aproveitada pela 20th Century-Fox para um grande filme **Rua Proibida**, baseada numa novela de Margery Sharp é a nova realização dos studios de Beverly Hills, que contou com o talento e retorial de Jean Negulesco, e a arte emocionante de Dana Andrews e de Maureen O'Hara para os principais papéis. Todo o angustiado romance de amor duma aristocrata londrina e um pintor irresponsável foi rodado em Londres, nos locais exatos da história.

## Avicultura

Em sua sede social, à rua João Pinto (edifício da Diretoria de Terras e Colonização, reúnem-se amanhã, às dezenove e trinta horas, os membros da Sociedade Catarinense de Avicultura.

## O Matador

Gregory Peck, cuja última atuação vimos no memorável filme **Céu Amarelo** e que recentemente foi citado para o Prêmio da academia pelo brilhante desempenho em **Almas em Chamas**, encontra-se mais uma vez sob a direção de Henry King. Neste extraordinário filme ele interpreta a vida de um verdadeiro pistoleiro dos tempos dos pioneiros, chamado John Ringo. (Peck teve mesmo de fazer crescer um bigode, pois o diretor não acredita em artificialismo. O ator vive nesta nesta película o intenso papel de um homem no pináculo da fama, temido pelo Oeste inteiro, mas solitário, extremamente solitário...

Helen Wescott, que teve pontas em inúmeros filmes, sóbe ao estrelato em **O Matador**. Possuidora de grande beleza, ela é sobretudo uma consumada atriz, tendo feito parte do elenco da célebre peça **O Bebedor** durante 9 anos, em Los Angeles.

Jean Parker volta ao cinema depois de uma ausência de cinco anos. A atriz havia deixado pelo teatro uma promissora carreira. Em **O Matador**, no pale de uma criatura de coração de ouro, ela tem a oportunidade de revelar um rude exterior. Aliás Jean é de opinião de que, aumentando as possibilidades de múltiplas caracterizações, é que se chega a ser uma grande atriz.

Fraquezas em geral  
**Vinho Creosotado**  
(Silveira)

## A Exposição

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO  
Confecções finas para homens, senhoras e crianças,  
Capas, sobretudoos, ternos, pulovers, taylleur, manteaux,  
casacos de pele e grande sortimento e malhas.  
A EXPOSIÇÃO  
RUA FELIPE SCHMIDT, 54 — Fone 1.603



# O Simbolismo de "Canaã", de Graça Aranha

do romance, com todos os seus requisitos de ação, descrição, análise, objetivismo, etc., jamais se poderia conceber nele o Simbolismo tal como arquitetaram os poetas franceses do fim do século passado. O indefinido, o impreciso, o claro-escuro, o inefável, só teriam efeito na poesia. Por isso mesmo, as obras em prosa pretensamente simbolistas não tiveram êxito no seu tempo, ao passo que os grandes poetas simbolistas ainda hoje são lidos e estudados, como entre nós temos o exemplo de Cruz e Souza. Na opinião do já citado Henri Clouard (6), "dans la prose des contes, des romans et des pièces de théâtre, l'École symboliste a produit des oeuvres que le public n'a guère adoptées, par incompréhension, soit! mais obéissant aussi à un naturel instinct qu'elles rebutaient par ce qu'elles ont d'insincère souvent, de violent dans le parti pris d'étrangeté, d'in vraisemblablement fictif dans la fantasia; Materlinck lui-même a vieilli".

Em 1898, ao fazer a crítica de *Septenário das Dores de Nossa Senhora*, de Alphonsus Guimaraens, José Veríssimo voltava a indagar, como em 1896, o que quereria dizer Simbolismo, a duvidar que os próprios simbolistas soubessem explicá-lo satisfatoriamente. A julga-lo antes "uma tendência que uma fórmula precisa", da qual não só a poesia como a prosa de ficção se achavam impregnadas. E citando, como exemplos, *Roma e Paris*, de Emílio Zola, perguntava se não eram eles "senão dois livros cheios de simbolismo" (7).

Conquanto, em 1905, com o aparecimento de *Últimos Sonetos*, obra póstuma de Cruz e Souza, houvesse ele modificado seu juízo acerca do "malogrado poeta preto", é de crer continuasse a não levar em conta o seu simbolismo, uma vez que lhe censurava a "obscuridade", o "não saber de todo dizer", as "palavras sem sentido apreciável", a "música das palavras", a "acumulação de palavras melódicas", a "sensibilidade às grandes sonoridades ruidosas" (8), considerando defeitos tudo o que nos versos de Cruz e Souza estava precisamente dentro dos cânones da nova arte poética. Atribuía ele o pendor do poeta pelas sonoridades verbais à sua origem africana, quando já em 1886, na França, René Ghil, afastando-se de Moréas, havia fundado a *Escola Simbolista e Instrumentista*, depois transformada em *Evolutiva e Instrumentista*, que pretendia criar a "instrumentação verbal" e, destarte, reintegrar "o valor fonético da língua" (9).

Embora já houvesse acentuado que os inovadores da arte poética tinham ampliado o sentido do termo simbolismo, parece que o crítico brasileiro preferentemente o empregava com o significado de — "a arte de personificar uma idéia em um ser humano, em uma paisagem, em uma narração", conforme o sentido

restrito que éle próprio atribua a essa palavra. De outra forma não se poderá explicar se recusasse situar dentro da nova tendência literária o romance de Afonso Celso, que o autor declarava ser "tímido ensaio simbolista", e impugnasse acrimoniosamente o simbolismo de Cruz e Souza e Alphonsus Guimaraens, e fosse, no entanto, encontrar simbolismo em *Canaã*, de Graça Aranha, a despeito de tratar-se de um livro "plenamente objetivo". Lentz e Milkau — diz ele — seriam "dois tipos, duas criações simbólicas, representativas das duas grandes tendências humanas"; o romance recobre-se de "penetrante simbolismo" e termina "numa cena simbólica da mais completa beleza", e em suas páginas "de poesia e simbolismo, o Brasil (...) vive não só de uma existência real e exata, mas intensa" (10).

A verdade, porém é que o simbolismo de *Canaã*, entrevisto por José Veríssimo, ganhou curso, e essa opinião expendida por uma autoridade em crítica literária perdura até hoje através de algumas obras sobre literatura brasileira, destina-

das ao ensino superior, não se levando em conta a circunstância de que o crítico usara o termo no seu sentido clássico, sem as complicações e as nebulosidades dos encantamentos, do esoterismo, das decifrações, dos mistérios, do indefinido, das instrumentações verbais, que os inovadores da poesia francesa lhe emprestaram na nova acepção, — no sentido, enfim, em que poderemos dizer que a *Divina Comédia*, *D. Quichote de la Mancha* e as *Viagens de Gulliver* também são obras simbolistas.

Há histortiadores da literatura brasileira, nossos contemporâneos, que omitem a opinião de José Veríssimo acerca do simbolismo de *Canaã*, tendo mesmo Lúcia Miguel-Pereira (11) conferido a Andrade Muricy "a primazia em filiar Graça Aranha ao Simbolismo". Mas o que importa é que a ilustre escritora patricia faz restrições ao simbolismo atribuído a essa obra, quando diz que *Canaã* "só não pertence ao Simbolismo porque o ultrapassou, porque lhe aproveitou a essência sem lhe limitar os artificialismos" e que, "dos simbolistas aproveitou Gra-

ça Aranha muito mais do que de seus predecessores, não sendo porém simbolista", incluindo afinal o seu romance no capítulo referente à literatura social.

Ronald de Carvalho, por sua vez (12), arrola o aludido livro entre os de fundo nacional, de "espírito científico", de "maior sentimento de brasilidade" e "precursor do romance de idéias" no Brasil.

Por aí se vê como são contraditórios os julgamentos críticos acerca do livro de Graça Aranha e como dificilmente se poderá afirmar seja ele um romance simbolista, segundo inculcam certos autores de obras didáticas, quando lhes cumpria acentuar essas divergências, de modo a não induzirem em erro os que estudam a nossa literatura através de compêndios.

O ponto incontroverso é que *Canaã* é um livro que lemos sem reclamar-nos grande tensão de espírito e sem fazer-nos voltar as páginas para, numa releitura, melhor apreendermos o pensamento do autor. Tudo ali é claro como a água da fonte — as palavras têm o seu verdadeiro sentido e as imagens não se revestem de esoterismos e de nebulosidades, nem poderão ser tomadas de maneira diferente daquela que o autor quis que elas fossem entendidas. Não foi ele escrito nos moldes, por exemplo, do poema de Eugênio de Castro, em que o poeta dizia: "Não tenteis compreender-me: não me compreenderéis", — certamente porque assim era o Simbolismo.

(1) Estudos de Literatura Brasileira — 1ª série, H. Garnier, Livreiro-editor, Rio, 1901, p. 77 e segs.

(2) Referindo-se ao simbolismo de Eugênio de Castro, Oliveira Soares e João de Castro, dizia Fialho d'Almeida, em 1892 (*Os Gatos* — 6ª edição, Livraria Clássica Editora, Lisboa, 1933, 6º vol., p. 66): "... a poesia dos sr. Castro e Soares não podia deixar de ser o que é, uma imitação dos defeitos grosseiros do decadismo, e uma caricatura ridícula das extravagâncias a que alguns simbolistas malucos têm levado em França e na Bélgica a arte de cantar".

(3) História da Literatura Brasileira — 3ª edição, aumentada; Livraria José Olímpio Editora, Rio, 1943, t. 5º, ps. 308 e 311.

(4) Petite Histoire des Grandes Doctrines Littéraires en France — Presses Universitaires de France, Paris, 1950, ps. 249 e 251 a 264.

(5) Histoire de la Littérature Française — Editions Albin Michel, Paris, t. I, p. 107.

(6) Op. cit., p. 146.

(7) Estudos — 2ª série, 1901, ps. 228 e 231.

(8) Estudos — 6ª série, 1907, ps. 176 a 180.

(9) Philippe van Tieghem, op. cit., ps. 259/260.

(10) Estudos — 5ª série, 1905, ps. 23, 26 e 29.

(11) História da Literatura Brasileira — vol. XII — Prosa e Ficção — Livraria José Olímpio Editora, Rio, 1950, p. 229, nota 303.

(12) Pequena História da Literatura Brasileira — 4ª edição, F. Briguelet & Cia. — Editores, Rio, 1929, p. 405.

## RELOJOARIA Diamante Azul

Artigos  
para  
presentes

Rua Trajano; 19

## Gruta de Fátima

Vende os melhores pães  
Especialidade em doces —  
Chocolate — Gelados — Sorvetes — Cigarros, etc.

Florianopolis -- Santa Catarina

**PÃES FRESCOS**  
DURANTE TODO DIA  
NOS VAREJOS  
**MORITZ**

Sua casa  
Florianópolis

**LUX HOTEL**  
O HOTEL DA ILHA



MODERNO E LUXUOSO, SITUADO NO CENTRO DA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS. "LUX HOTEL" É O NOVO PONTO DE PREFERÊNCIA ONDE SE DESFRUTA BOM TRATO, CONFORTO E HOSPITALIDADE. DIÁRIAS A PARTIR DE CR\$ 5500 COM DESCONTOS ESPECIAIS PARA VIAJANTES.

**LUX HOTEL**

Rua Felipe Schmidt, eq. Trajano  
Telegr. Luxotel - Florianópolis

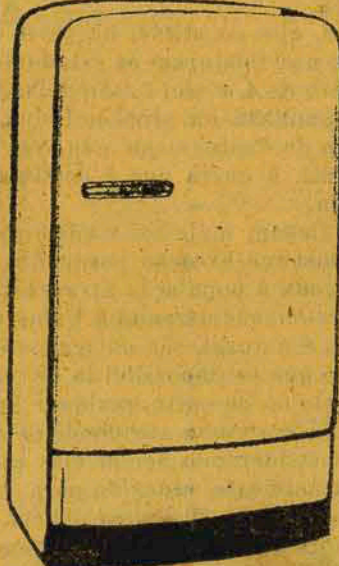
Propriedade de MACHADO & CIA. S. A. COMERCIO E AGÊNCIAS

# A TRIUNFAL

(MODAS)

## A Triunfal

Sempre a Primeira com às últimas novidades



Compre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador NORGE, modelo 1952, com garantia real de 5 anos.

**Osny Gama & Cia**  
Caixa postal, 239  
Telefone, 1607

Rua Jerônimo Coelho, 14  
FLORIANÓPOLIS

COMPANHIA SEGURADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL  
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONES: 3.252 4.218 Caixa Postal 549  
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANÁ



# NOVO CRIME EM PALMEIRAS

**Assassinado, pelas costas, o vereador pessedista Ataliba Xavier. Previsões que se confirmaram. O Coronel Trogilo Melo seguiu para Lajes. O delegado regional responsável será afastado. Providências oficiais. «O Governo não tem manto para cobrir assassinios». Outras notas.**

Notícias de Lajes, informam que, no distrito de Palmeiras, no sábado último, pela tarde, o sr. Ataliba Xavier, chefe pessedista e vereador por esse partido, foi vítima de um atentado, sendo ferido por tiro de arma de guerra, pelas costas. Transportado para Lajes, em estado grave, foi internado no Hospital e submetido à melindrosa operação, pelo dr. Costa Neto. O seu estado era desesperador.

## FALECEU O VEREADOR PESSIEDISTA

Não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos no atentado de que fôra vítima, no sábado, em Palmeiras, o vereador Ataliba Xavier, faleceu às 14 horas de domingo.

## AS CAUSAS DO CRIME

Em Palmeiras, o ambiente político foi sempre extremado. Há poucos meses, Osni Gomes, filho do Intendente distrital e que, há tempos, assassinara um filho do

chefe udenista Emiliano Felicidade, foi abatido a tiros, logo após haver cumprido pena na Penitenciária do Estado.

Nesse crime estaria envolvido o sub-delegado distrital. O inquérito, a respeito, foi engavetado pelo Delegado de Lajes, bacharel Rubens Nazareno Neves. E a autoridade criminosa, ou indigitada, continuou no exercício do cargo, como se nada houvesse. A imoralidade da retenção do processo, pela Regional de Lajes, acabou ultrapassando todos os limites da decência.

## O TRIBUNAL, PELO SEU PRESIDENTE, INTERVEM

Exgotados os meios suasórios para que o processo do assassinato de Osni Gomes fosse encaminhado ao judiciário, o pai da vítima, sr. Pedro Gomes, denunciou o escândalo ao exmo. sr. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado. A sua reclamação foi encaminhada ao meritíssimo Juiz de Lajes, que, oficialmente, reclamou do Delegado Regional, atrabiliário e irresponsável, o cumprimento do dever.

Como resultado dessa intervenção do judiciário, o processo chegou às mãos do M. M. Juiz de Lajes.

Poucos dias depois disso, o chefe pessedista de Palmeiras, era miseravelmente abatido.

## CLIMA PROPICIO AO CRIME

A Delegacia Regional de Lajes está entregue a um irresponsável, joguete fácil da politicagem.

O delegado Nazareno Neves tem sido o instrumento de perseguições aos adversários da situação municipal. Já diversos e graves casos foram ali criados pelo bacharelote de muita pose e nenhuma compostura. Da sua escandalosa proteção aos assassinos de Osni Gomes resultou, sem dúvida, o assassinato do vereador Ataliba Xavier. E' que os implicados naquele crime, em pouco tempo, se convenceram da impunidade.

O Delegado Regional, ao invés de cumprir suas obrigações e com isso criar um clima de segurança, desmandava-se em arbitrariedades, distinguindo entre udenistas e pessedistas. Estes não tinham direito nem às garantias legais; aqueles delinquiram e ficava por isso mesmo... Autoridades municipais do P. S. D. tinham o seu porte de armas cassado, enquanto que adversários recebiam, talvez por empréstimo, armas apreendidas! As denúncias de que elementos suspeitos no assassinato de Osni Gomes eram portadores de armas de guerra, porque feitas por pessedistas, ficavam por apurar.

A consequência lógica aí está: no vereador morto por arma de guerra!

## UM DELES

Segundo soubemos, a vítima do crime de sábado, teria visto um dos seus assassinos — um indivíduo crespo, ou de apelido Crespo. E esse, ao que era público e notório, fôra um dos assassinos do filho do Intendente Pedro Gomes.

## PREVISÃO E PEDIDOS DE PROVIDENCIAS

O ambiente, como está evidente, de Palmeiras, era carregado e inseguro. Inúteis todas as providências que os chefes pessedistas — pessoas da maior responsabilidade — tomaram para evitar ali novo derramamento de sangue. Dessas providências serão testemunhas insuspeitas os srs. deputados Jorge Lacerda e Osvaldo Rodrigues Cabral. Da interferência de ambos, ao que supomos, teria resultado a ida a Lajes do Secretário da Segurança Pública de então, o sr. dr. Luiz de Souza. Infelizmente s. s. foi, viu e voltou.

Das providências aguardadas nenhuma se objetivou. O sub-delegado criminoso continuou no posto. O sargento para lá designado e que esquentava as costas da autoridade delinquente, lá permaneceu. Por sua vez, o

delegado regional de Lajes, depois da visita, piorou... Foi absolutamente em vão que, secundando as solicitações que a responsabilidade dos chefes do P. S. D. dirigiu às autoridades, em nossa edição de 26 de março último, com o maior destaque, fazíamos o seguinte APELO AO SECRETARIO DA SEGURANCA:

“O JORNAL DA SERRA, em seu último número, publica a seguinte nota:

“O inquérito policial pela morte de Osni Coelho de Campos continua dormindo na Delegacia Regional sem que haja motivo para tal demora.

O prazo à conclusão do inquérito é determinado em Lei quando o réu está solto. E quando há o decreto de prisão preventiva o prazo é outro, porém mais curto.

Ante esse fato, solicitamos ao Emo, Sr. Dr. Juiz da Comarca que seja tomada uma providência enérgica para se coibir abusos que somente vêm em detrimento dos sagrados interesses da Justiça.

Aí fica a nossa reclamação”.

O que mais se estranha, nesse caso, é que o Sub-Delegado Lino Paim, de Palmeiras, autor da morte de Osni Coelho, filho do Intendente daquele Distrito, continue. Cont. na décima quarta pág.

## Dep. Vargas Ferreira

O sr. Dep. Lenoir Vargas Ferreira, elemento destacado da bancada do PSD, na Assembléia Legislativa é, sem favor algum, um dos mais prestigiosos políticos do município de Xapexó.

Culto e trabalhador, o sr. Dep. Vargas Ferreira, há sabido cumprir o mandato que o povo daquela prospera comuna lhe confiou e, na Assembléia Legislativa, a sua palavra e todas as suas energias tem empregado no trato dos interesses da terra de que é legítimo representante.

O ESTADO, registando o seu aniversário natalício hoje, se associa às homenagens de que será alvo, partidas dos seus amigos, admiradores e correligionários.

Leia “O ESTADO”

## Des. José Rocha Ferreira Bastos

A data de hoje assinala a passagem do aniversário do sr. desembargador José Rocha Ferreira Bastos, vice-presidente do Tribunal de Justiça, secretário da Congregação da Faculdade de Direito e vice-provedor do Hospital de Caridade.

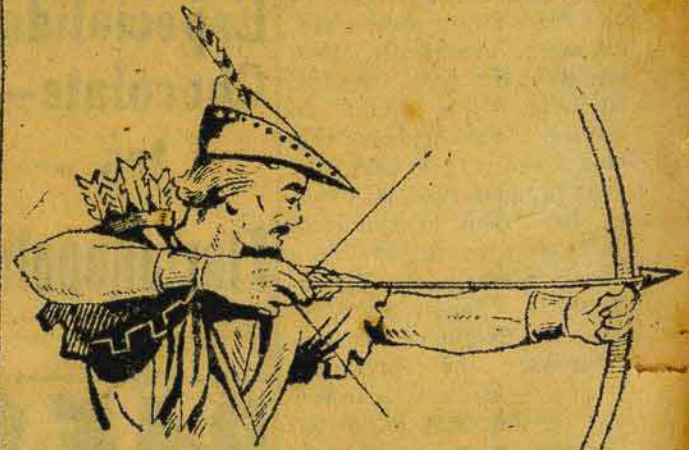
Figura de projeção nos círculos jurídicos e sociais do Estado, o ilustre aniversariante, pelas suas altas qualidades, se fez erector da estima e da consideração dos catarinenses.

Nesta data, inúmeras homenagens serão prestadas ao íntegro magistrado, às quais O ESTADO, adere prazerosamente.

## «Dia das Mães» no G. E. «Silveira de Souza»

O Grupo Escolar Silveira de Souza, comemorou, domingo último, o Dia das Mães, desenvolvendo o programa caprichosamente organizado, com recitativos, cantos, etc.

Em todos os atos foi focalizado o tema do amor materno.



Será que o acôrdo vai ser assinado num centário?

Guilherme Tafel



Florianópolis, Terça-feira, 13 de Maio de 1952

## Justa homenagem

### Escola «Antonieta de Barros»

A Câmara Municipal de Lajes, o sr. vereador Waldo da Costa Ávila, da bancada do P. S. D. apresentou, no dia 8 do corrente, o seguinte projeto:

“Art. 1º — Fica denominada PROFESORA ANTONIETA DE BARROS a escola mista municipal rural de Morrinhos, distrito da cidade.

Art. 2º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das reuniões, em 7 de maio de 1952.  
(Ass.) WALDO DA COSTA AVILA  
Vereador”.

A homenagem que esse projeto condensa dispensa justificação. Com ele, Lajes terá a honra de ter, numa das suas escolas, o nome consagrado da grande e sempre lembrada Mestre, cuja vida foi permanente devoção às causas do ensino e do magistério catarinenses.

## Exceções Revoltantes!

### Acadêmicos esclarecem o caso do leite que lhe destina a Usina

Em nossa redação esteve, à tarde de ontem, uma comissão de acadêmicos das Faculdades locais, esclarecendo, quanto à nossa local de domingo último, sobre a questão da entrega de 3 litros de leite à República à Avenida Hercílio Luz, em que era alegado ficarem prejudicados os que compareceram à fila, no Posto da Usina de Leite, àquela via pública.

Esclarecendo o fato, que constitui, da parte do reclamante, impropriedade, nos relataram os estudantes que os vasilhames, em número de 4, e não 3, são deixados naquela República pelo caminhão da própria Usina, como sempre aconteceu, e não do Posto, o que não vem prejudicar, de maneira alguma, a quota que é destinada aos que comparecerem à fila.

Nessas condições, alegam mais os acadêmicos, que tal medida, que não constitui exceção porquanto não é retirado da quota destinada à população através daquele Posto, sempre foi praticado considerando a Usina tratar-se de pessoas que, como é natural, são obrigados a cumprir horários de aulas, o que os impossibilita de poderem ficar à disposição daquele ou de outro qualquer Posto.

Frizam mais que a Usina vinha atendendo-os com 10 litros, no último ano, considerando serem eles estudantes, sendo essa quota, atualmente, reduzida para 4 litros, em virtude da falta do produto. Tal providência, sem, contudo, ir em prejuízo da coletividade, foi praticada em face da necessidade de cada estudante não poder ser sacrificado com a falta do precioso alimento.

Finalmente, se confessaram agradecidos à Usina de Leite pela maneira com que tem procurado atender aos estudantes, nesse particular.

Esses esclarecimentos agasalhamos a pedido daqueles que vieram à redação de O ESTADO.

## O PROBLEMA DO LEITE

Escasseia, dia a dia, nos postos da Usina Beneficente do Leite, o precioso produto. Não nos cabe, nesta ligeira nota, busbar as causas da escassês.

Ousamos, entretanto, fazer uma sugestão à Diretoria do Serviço: Os que vão aos postos, alta madrugada, em busca de leite, e se sujeitam à fila, são os que, em verdade, dele precisam, principalmente para a alimentação de crianças. Entretanto é comum, atualmente, o cidadão ou a dona de casa, depois de permanecer na fila, das quatro às cinco horas da manhã, voltarem às suas casas de mãos vazias, eis que o leite distribuído não foi suficiente para atender a todos. Todavia, os cafés, as sorveterias, os hotéis, restaurantes etc., que adquiriram o leite para fins lucrativos, tubaronescos, até, recebem, pontualmente, das caminhonetes da Usina, a quantidade que desejam. Revendem, depois, o produto a preços escorchantes.

Não seria o caso de os responsáveis pela distribuição do leite sustarem o fornecimento a essas casas até que, regularizada a situação, sejam, primeiramente, atendidas as casas de família?

Aí fica a sugestão que endereçamos a quem de direito.